ANO 35 — DOMINGO, 28 DE AGOSTO DE 1955 — N.º 11.757

Diario de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUIZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

UMA DIVIDA DA NAÇÃO

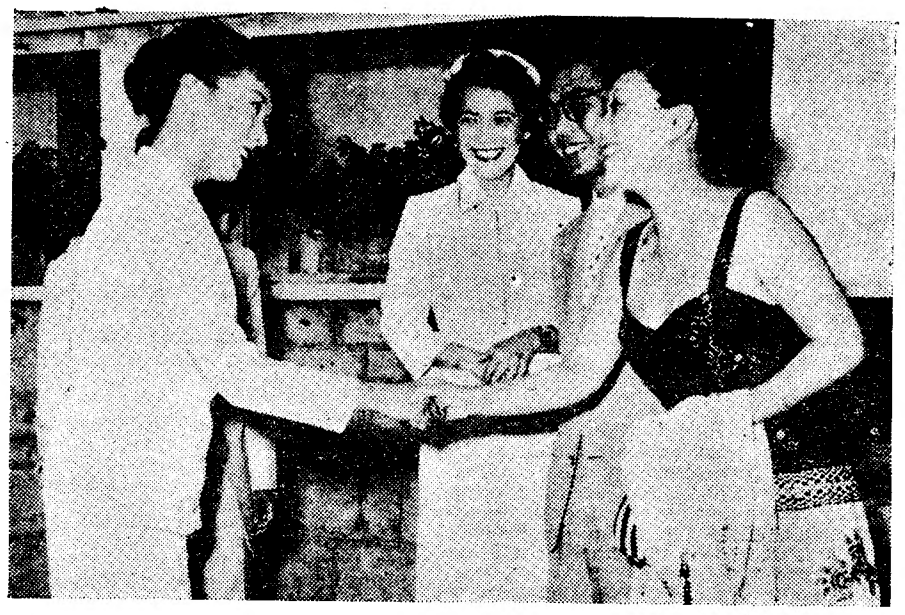
Um museu Carlos Reis

podia construir-se com a ajuda do Ministério das Obras Públicas e da Fundação da Casa de Bragança

Não podemos ficar em palavras. Há que levar por diante a fundação do Museu Carlos Reis, grande mestre da pintura portuguesa, criador da notável escola do «Ar Livre», que, na lição magnífica de Silva Porto, levou mais longe o amor da cor, a paixão da luz, a expressão das nossas figuras, a antologia das nossas cenas rusticas, em quadros de um alto valor plástico. Com Columbano e Malhoa, cada um com a sua idiossincrasia artistica, Carlos Reis é um dos três ilustres mestres da pintura do século XIX — nunca igualada mesmo posteriormente. A essa trindade gloriosa (á parte Nuno Gonçalves e Grão Vasco, com séculos de distancia) se deve o maior surto da história da pintura nacional — que caracteriza pelos costumes, os ambientes, os tipos as paisagens o mais eloquente periodo da arte portuguesa.

Mãos á obra! — diziamos nós, há pouco, quando da' comemoração do 15.º ani-

(Continua na página seguinte)



O Festival Internacional de Cinema de Veneza abriu, este ano, com um filme japonês. As artistas japonesas estiveram muito bem representadas no famoso certame, a avaliar pela gravura que publicamos, em que Michito Tanaka sauda a sua colega Machiko Kyo á sua chegada a Veneza

Os Australianos

ficaram chocados com a aparição de Dulles num programa de televisão

MELBOURNE, 28—Uma transmissão da final da Taça Davies de Nova York, para auditórios australianos foi frequentemente interrompida pela propaganda de uma companhia petrolífera, contendo uma mensagem especial de saudação do secretário de Estado dos Estados Unidos, John Foster Dulles.

No intervalo das descrições dos desafios de ténis entre a Austrália e os Estados Unidos, a Companhia petrolífera gabava a qualidade dos seus produtos e, então, apareceu o sr. Dulles a enviar saudações ao povo da Austrália e ao primeiro-ministro —seu «velho amigo Bob Menzies».

Os Australianos, embora familiarizados com propaganda comercial pela rádio, ficaram, porém, surpreendidos em ouvir uma figura de projecção mundial, tal como o sr. Dulles, auxiliando indirectamente a gabar as virtudes da gasolina para automóveis.—(R.).

Começa amanhã na O. N. U.

a conferência preparatória do desarmamento que reune as quatro grandes potências

NAÇÕES UNIDAS, 28 — O espirito de Genebra será posto á prova amanhã, quando, na sede das Nações Unidas, se reunir a Comissão de Desarmamento e começar, de acordo com as directivas dadas pela Conferência dos «Quatro Grandes», o exame dos seus respectivos problemas.

A Comissão, cuja reunião, que será presidida pelo delegado soviético, Arkady Sobolev, pôde examinar, desde que foi crada, em 28 de Novembro de 1953, e após as suas primeiras reuniões, em Londres, entre 13 de Maio e 22 de Junho de 1954, uma série de propostas sobre as quais nunca foi possivel chegar a um acordo. Mas os tempos mudaram e o ambiente criado em Genebra fez nascer novas esperanças. A proposta soviética, de 10 de Maio, constituia, no entanto, uma aceitação por Moscovo, pela primeira

(Continua na ultima página)

Nos dias de folga...

Este sujeito é inglês. Chama-se Parker Hedges, tem 47 anos e é chefe de cozinha em Salisbury. Mas o seu fraco (perdão, o seu forte!) são os bordados. Os seus dias de folga passa-os a fabricar destes mimos, que são disputados pelos estabelecimentos da sua terra. Hedges, que é casado há dez anos, tem na esposa uma entusiástica animadora das suas artes

A solução do caso de Marrocos

depende da resposta que derem os dois partidos nacionalistas

AIX-LES-BAINS, 28.—As conversações franco-marroquinas prolongaram-se, ontem, numa série de conferências entre Pierre July, ministro dos Negócios Marroquinos e Tunisianos, e os delegados dos partidos do Istiqlal e Democrático da Independência, com a finalidade de conseguir dos dois partidos a aceitação da solução conciliatória cujas bases se depreendem da consulta de todas as personalidades que vieram a esta cidade.

Parece que a solução, aprovada, em princípio, pelas delegações em geral, prevê, em primeiro lugar, a constituição de um conselho de regência e de um Governo ao qual mesmo as tendências que nêle não estivessem representadas dariam a sua aceitação; depois, resolvida a questão do trono, os partidos não representados poderiam ser solicitados a entrar no Ministério.

Aguardava-se, esta manhã, a resposta definitiva do Istiqlal e do P. D. I.—(F. P.)

Optimismo por parte dos Franceses

AIX-LES-BAINS, 28.—Pierre July partiu para Paris, declarando, nomeadamente:

«A primeira fase do programa governamental terminou auspiciosamente. Nas ultimas 24 horas, de acordo com o Presidente do Conselho, comecei a explorar os problemas que se inscrevem na segunda fase e limpámos o terreno de certo numero de obstáculos. Resta, sem duvida, esclarecer alguns pontos e há dificulda-

(Continua na página seguinte)

Oito e oitenta...

Há poucos dias, em Londres, na estreia de um filme, a respectiva vedeta, Eunice Gayson, teve a surpresa de se encontrar, na assistência, entre estes dois extremos. Poucas vezes, como á vista desta fotografia, se poderá aplicar com aparente propriedade o adágio latino: «in medio, virtus»...

VISITA A LIECHTENSTEIN — (2)

O príncipe não recebe honrarias

e os deputados só ganham pelas sessões a que assistem

Para um população de 13.757 habitantes, o orçamento do Liechtenstein de 1955 eleva-se a oito milhões de francos suiços, ou seja, 660 milhões de francos franceses. E' um orçamento exclusivamente civil. Agora que a Alemanha e a Austria vão ser remilitarizadas, o pequeno principado ficar a ser, com Mónaco e Andorra, um dos três unicos países da Europa sem exército. Esta situação já dura desde 1868. O ultimo soldado de Liechtenstein morreu em 1939, com 95 anos, sem que tal haja alterado o curso da vida dos subditos de Sua Alteza o principe Francisco José II.

A guerra de 1914, a de 1939-45, Hitler, o

(Continua na 3.ª página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

DE LUTO

O ministro da Marinha e sua esposa, com os dirigentes e outros elementos desportivos, á saída do funeral

Eng. Reis Gonçalves

Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral do sr. capitão-de-fragata Francisco dos Reis Gonçalves, engenheiro maquinista naval, presidente da assembleia geral do Clube de Futebol «Os Belenenses» e engenheiro-chefe da casa Parry & Sons.

Na igreja de São João de Deus, donde o corpo saiu, hoje de manhã, para jazigo de família, no cemitério dos Prazeres, estiveram de noite, de madrugada e hoje, antes do saimento funebre, numerosas entidades, entre as quais oficiais da Marinha, dirigentes, sócios e praticantes de desportos, especialmente do popular clube de Belém, que tinha no extinto um dos seus mais ferorosos adeptos e servidores.

A' saída do funeral, estavam ali, entre outras pessoas, o almirante Américo Rodrigues Tomás, ministro da Marinha, com sua esposa, e os srs. comodoro Quintanilha de Mendonca Dias; capitão-de-mar-e-guerra Eduardo Scarlatti; comandantes António Maria Ribeiro, Celestino Ramos, Guilherme Tomás, Henrique Jorge e Agostinho Roriz; tenente-coronel José Raposo Pessoa, presidente da Camara Municipal de Cascais; capitão Maia de Loureiro, comandante da Secção de Transito da Polícia de Segurança Publica de Lisboa; dr. Conceição Gil e Isaac Sequerra, respectivamente tesoureiro e secretário da Federação Portuguesa de Futebol; dr. Santos Pinto, vice-presidente da assembleia geral de «Os Belenenses», major Pascoal Rodrigues, presidente da Direcção, e Manuel Acácio Pascoal Rodrigues, dr. Celínio Paiva e Cunha Gama, directores; Acácio Rosa, presidente do conselho fiscal; Jacques de Lacerda, administrador-delegado da firma Parry & Sons; Eugénio Moita, por si e pelo dr. Vale Guimarães, director do jornal de «Os Belenenses», e Mário Cilia, pelo referido jornal; capitão Francisco Soares da Cunha, pela Comissão Central do novo Estádio; Francisco Mega, António Basílio dos Santos, Gonçalves de Oliveira, dr. Oliveres Nascimento, Salvador do Carmo, Horácio Coelho, dr. Silva Rocha, Acácio de Sá e Augusto Silva, antigos dirigentes do clube; o antigo «internacional» Mariano Amaro; Jorge Alves, João Crisostomo de Sá, dr. Mário Duarte, Otero Ferreira, Domingos Mesquita, Ricardo Ornelas, Félix Correia, etc.

O funeral esteve a cargo da Agência Barata.

Eng. Gomes Alvarez

Da igreja de S. Sebastião para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João, realizou-se ontem, com grande acompanhamento, o funeral do sr. eng. José Gomes Alvarez, chefe da Repartição de Saneamento da Direcção-Geral.

O extinto, que deixa viuva a sr.ª D. Henriqueta Cidália Gomes Duarte Alvarez e era cunhado do sr. João Plácido Gomes Duarte, funcionário superior do nosso prezado colega «A Voz», deixa em todos que com ele privaram verdadeira saudade, dadas as suas qualidades de caracter e de coração.

Incorporaram-se no préstito, entre outras pessoas, os srs. engs. Sousa Viana, que representava os srs. ministro e sub-secretário de Estado das Obras Publicas; Alfredo Augusto Macedo dos Santos, por si e pelo sr. eng. Sá e Melo, director-geral dos Serviços de Urbanização; António Gonçalves Barata Galvão, que representava o sr. tenente-coronel Raposo Pessoa, presidente da Camara Municipal de Cascais; Cosme Lopes, presidente do Município do Seixal; eng. Tomás Mateus, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, eng. Neto Marques, director-delegado das Instalações de Marinha; arquitecto Nunes Cartaxo, Vitor Manuel Guerreiro, engs. Jorge Coimbra, Alfredo Fernandes e Machado Gomes, etc.

A' entrada do cemitério aguardaram o préstito os representantes das forças vivas do Seixal — terra a que fica ligado o nome do eng.º Alvarez pelo contributo prestado ao progresso da vila — com estandartes envoltos em crepes. Feita a encomendação e rezados os responsos na capela privativa do cemitério, a urna foi conduzida para o jazigo onde ficou depositada.

O sr. Cosme Lopes, presidente da Camara do Seixal, fez o elogio funebre do falecido, focando a sua acção em prol do concelho.

General Lacerda Machado

Para o cemitério dos Prazeres, realizou-se ontem de tarde, da sua residência na Rua Ferreira Borges, 67, 1.º, o funeral do sr. general Francisco Soares de Lacerda Machado, distinto militar e escritor, descendente de uma das famílias mais nobres dos Açores. O extinto, que desempenhou várias missões importantes, comandou as regiões militares de Tomar e Porto, e foi dos oficiais que deram mais caloroso apoio ao 28 de Maio.

O falecido, que contava 85 anos, era sócio titular da Associação dos Arqueólogos Portugueses, da Sociedade de Geografia, da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia do Porto e do Instituto Histórico do Minho e possuía entre outras condecorações e medalhas, a Grã-Cruz das Ordens de Cristo e Avis e a comenda de Sant'Iago da Espada.

Era viuvo da sr.ª D. Octávia de Sousa Machado de Lacerda, pai do sr. tenente-coronel Francisco Pereira de Lacerda Machado, casado com a sr.ª D. Miquelina Augusta de Morais e Castro de Lacerda Machado, avô da sr.ª D. Ana Maria de Sá Nogueira de Lacerda Machado e Melo Franco, casada com o sr. dr. Fernando Pacheco e Melo Franco, do sr. alferes Nuno Pereira de Sá Nogueira de Lacerda Machado e do sr. Alvaro Fins Pereira de Lacerda Machado, aluno do Colégio Militar, e bisavô dos meninos Ana Maria Machado e Melo Franco e Fernando de Lacerda e Melo Franco.

Sezinando Rosado Vicente

Faleceu o sr. Sezinando Rosado Vicente, ajudante-artífice da Marinha Mercante, residente no Largo de Santo Antoninho, 14, 4.º. O funeral não está ainda determinado.

Dr. Eduardo José Barrancos Carrapatoso

ÉVORA, 28 — O sr. dr. Eduardo José Barrancos Carrapatoso, conservador do Registo Civil de Évora, foi acometido por um colapso cardíaco, ontem, á noite, quando conversava com um grupo de amigos na esplanada do Grande Café Portugal. Conduzido ao Hospital da Misericórdia e daí para a sua residência, na Rua 31 de Janeiro, aí chegou já morto. Muito estimado nesta região, contava 57 anos e era natural de Redondo, casado com a sr.ª D. Maria Haydee Mendes dos Reis Pinto Carrapatoso e irmão das senhoras D. Delmira Barrancos Carrapatoso e D. Amélia Barrancos Carrapatoso. O funeral realiza-se amanhã, de manhã, para o cemitério de Redondo.

Dr. Idálio de Oliveira
RAIOS X
Telefone 57075
Retoma a clínica em 1 de Setembro

A homenagem que se deve a Carlos Reis

(Continuação da página anterior)

versário da morte do extraordinário pintor da nossa terra.

Res non verba! Vamos aqui esboçar, sumáriamente, um plano que nos parece eficiente para a construção de um museu regional dedicado a Carlos Reis, visto que Malhoa já tem o seu, nas Caldas da Rainha, e o da «Soirée chez lui», duas grandes salas na pinacoteca de Arte Contemporanea, a qual, desde já alvitramos, se deve chamar *Museu Columbano*.

Como dar objectividade á ideia e torná-la um facto, dentro de um ou dois anos?

Constituir imediatamente uma comissão, com os elementos do Grupo do Ar Livre, a que se juntariam outros discipulos e afins daquela escola. Essa comissão seria presidida por mestre Falcão Trigoso, e incluiria ainda Fernando dos Santos, na qualidade de presidente da direcção da Sociedade de Belas-Artes, criticos, e o pintor Jaime Murteira, a quem se reservaria o lugar de secretário. Não seria muito numerosa a comissão para se tornar mais eficiente, e ao secretário, embora tivesse de sacrificar muito do seu tempo, caberia a organização dos trabalhos.

A comissão escolheria o local, onde se devia erguer o museu — ou Torres Vedras, terra da naturalidade de Carlos Reis, ou Santarém, berço do gótico nacional, e, portanto, com um clima caracterizadamente artistico, e também histórico. Qualquer das Camaras facultaria, de graça, um terreno bem localizado.

Pedir-se-ia a um arquitecto que fizesse, gratuitamente, a planta do edificio, que, de inicio, teria, apenas, um corpo central, cujos extremos, mais tarde, seriam ampliados em alas perpendiculares — ou, geométricamente, diferentes, o caso pouco importa.

Esse arquitecto, ou arquitectos, fariam não, apenas, o projecto, mas todas as plantas, cadernos de encargos, etc.

Quando tudo estivesse pronto solicitar-se-ia do sr. ministro das Obras Publicas a comparticipação da mão-de-obra, que pode ir até 40 %. A Camara Municipal da terra onde se fundasse o Museu Carlos Reis, bem como as denominadas forças vivas podiam concorrer para o custeio da obra, tendo em conta que, de futuro, aumentaria, forçosamente ali, a corrente turistica.

Pedir-se-ia também ao sr. director-geral da Fazenda Publica que é, ao mesmo tempo, o presidente da Fundação da Casa de Bragança, que, monetariamente, completasse o custo do Museu Carlos Reis, atendendo a que o grande pintor foi amigo do rei D. Carlos, o qual, quando principe, subsidiou os seus estudos, estabelecendo-lhe uma pensão de cinco libras, e ainda recordando a sua famosa tela cheia de ar, de luz, de movimento — talvez unica no género na arte portuguesa, como documento autêntico — em que o pintou a cavalo á frente do seu estado-maior.

Seria essa uma das mais belas homenagens que a Fundação da Casa de Bragança podia prestar á memória do «Rei-Artista» — paisagista como Carlos Reis, e, de certa maneira, através do seu temperamento original, da mesma escola.

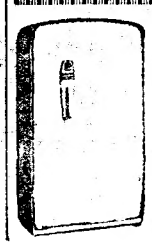
Eis um esquema do que há a fazer — do que se pode fazer, do que se deve fazer. Que mestre Falcão Trigoso chame a si a iniciativa, que cá estamos para o ajudar em tudo quanto for possivel.

Na volta do baile...

EVORA, 28—No decurso de um baile, na freguesia da Boa-Fé, deste concelho, e porque as «coisas» não corriam bem, o regedor da localidade, sr. Jerónimo Peixeiro, 52 anos, casado, foi chamado a intervir para pôr cobro aos desmandos. Valeu-lhe isto ser agredido a socos pelo trabalhador Joaquim Grenho, o «Chouriço», solteiro, de 26 anos, que o deixou bastante contuso, no rosto. O «Chouriço» acabou por ser preso, sendo enviado ao poder judicial para julgamento.

Festa em Santa Cruz

Promovida pela artista invisual Leonor Rodrigues, actualmente impossibilitada de trabalhar, efectua-se no próximo dia 31, no salão de festas Mar-Lindo, Casino da Praia de Santa Cruz, uma festa em que será apresentado um escolhido conjunto de atractivos e surpresas, em que tomam parte Caci Santos, Aida Macedo e a pequenina Milu.


FRIGORÍFICOS AMERICANOS de real valor

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

AUTOMÓVEL ROUBADO — Esta madrugada, na Rua Sociedade Farmacêutica, foi roubado o automóvel «Fiat» 1.400, com a matrícula G. E. 19-12, de cor verde-escura. O caso foi comunicado á Polícia Judiciária, que está empenhada na descoberta dos autores da proeza.

QUEM PERDEU ?

Foram encontrados ontem em diversos pontos da cidade os seguintes objectos, que se encontram depositados nos serviços da P. S. P. no Governo Civil: uma camisola de algodão, um par de óculos de sol, um bilhete de identidade, uma argola com chaves, um pombo, uma carteira com o bilhete de identidade, uma argola e corrente com chaves, uma blusa de lã para criança, um tampão de roda de automóvel, um calço de madeira para carro pesado, um porta-moedas com dinheiro, uma corda, um dinamo para moto, um livrete de embarcação de recreio e um tampão de depósito de gasolina de automóvel.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Depois de amanhã, não haverá almoco do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo. Será substituído por uma reunião no bar do Hotel Metrópole, do Rossio, que começará ás 21 e 30. Na reunião de 6 de Setembro, ás 13 horas, na Casa do Alentejo, o antigo governador do distrito rotário português, sr. dr. Raul do Carmo e Cunha, fará uma palestra, intitulada «Exemplificação do Rotary», e o sr. Mário Anunciação Gomes desenvolverá um pensamento rotário.

PASSEIO A' BARRA

O Grupo Dramático e Escolar «Os Combatentes» promove, no próximo dia 31, um passeio fluvial á barra, a favor do cofre da sua secção escolar. A partida é do Cais da Ribeira, ás 21 e 30. Os bilhetes estão á venda na sede do grupo, na Rua do Possolo, 5 a 9.

A agitação no Norte de Africa

(Continuação da página anterior)

des a vencer. Procedi, bem entendido, a reuniões de informação complementares, a fim de proporcionar ao conselho dos ministros bases mais seguras para as decisões que deverá tomar».—(F. P.).

Tranquilidade no Protectorado, sob vigilancia armada

RABAT, 28.—Não há notícia de qualquer acontecimento importante no Protectorado francês.

As operações de «vigilancia e presença» prosseguem, na região de Khenifra, onde as tribos regressam ás suas terras. Consta, sem confirmação oficial, que dois grupos—de 10 e 20 cavaleiros—continuam activos na região e que uma fracção de tribo ainda se não rendeu.

Registaram-se alguns atentados individuais em Casablanca, ontem de manhã, no bairro excêntrico do Oasis e no das Pedreiras Centrais. Em Marraquexe, os estabelecimentos comerciais, que estiveram fechados durante uma semana, reabriram ontem.—(F. P.).

Uma conferência de Estados árabes sobre o Norte de África ?

DAMASCO, 28 — «Os Estados árabes com a Síria á frente, estudam, em comum, as questões que se relacionam com a Argélia e Marrocos» — declarou, hoje, aos jornalistas o presidente do Conselho sírio, acrescentando:

«A Síria concordou com a convocação de uma conferência que reuna em Beirute os ministros dos Negócios Estrangeiros dos Estados árabes, segundo proposta do Governo iraquiano.»—(F. P.).

COLÓNIAS DE FÉRIAS

Regressam a casa de suas famílias, no próximo dia 30, vinte crianças do sexo feminino que se encontram em estágio na Colónia Balnear «Dr. Teotónio Pereira», em Santo Amaro de Oeiras, devendo para ali seguir, no dia 1 de Setembro, um novo turno de rapazes filhos de operários da Panificação, inscritos pelos sindicatos dos distritos de Lisboa e de Setubal.

Na Colónia de «Marechal Carmona», na Foz do Arelho, tem a Colónia de Férias da Panificação em estágio 10 crianças do sexo feminino, recrutadas na área de Santarém e protegidas igualmente pela referida obra.

PRESO RECAPTURADO

VILA REAL, 28 — Pela G. N. R. desta cidade foi recapturado, no lugar e freguesia de Ermida, deste concelho, Narciso Ferreira, de 25 anos, comerciante, natural e residente em S. Pedro de Selhe, concelho de Guimarães, que no dia 25 do corrente se tinha evadido do Hospital de Guimarães, onde se encontrava sob prisão.

Visita a Liechtenstein

(Continuação da 1.ª página)

Anschluss, nada disso, embora os não tenha deixado inteiramente indiferentes, alterou o ritmo pacífico da sua existência. Como vivem em regime de união alfandegária e diplomática (mas não financeira!) com a Suiça, foi o exército helvético que os «protegeu» durante as duas guerras mundiais.

O orçamento do Liechtenstein não comporta pois créditos militares. Dez por cento das despesas—digna percentagem, que muitos países teriam a invejar-lhe—vão para a instrução publica, quinze por cento para a assistencia e socorro social, oito por cento para a administração, trinta por cento (!!) para a construção... dois por cento para a Justiça

Esta ultima rubrica pode, sendo embora a mais fraca (quinze milhões de francos franceses), parecer mesmo assim excessiva, se considerarmos que, no momento em que escrevo estas linhas, a unica prisão do principado só contem um prisioneiro. Prisioneiro esse que, de resto, só teóricamente lá se encontra, pois o Governo preferiu, como medida de economia, confiá-lo á Suiça, melhor provida de estabelecimentos prisionais. O delinquente em questão, condenado a dois anos de cadeia, cumpre a sua pena numa prisão helvética, mas a expensas do Liechtenstein.

Quanto ás receitas, mais de 25% provêm dos selos, bem conhecidos dos filatelistas do mundo inteiro: mais de 40% dos impostos («holdings» e C.ª); e 25% da percentagem cedida pela Suiça nas taxas alfandegárias.

Aos contribuintes de todo o Mundo não deixará de causar inveja saberem a quanto se elevam os impostos sobre a renda neste país de sonho: apenas a 1,4 por cento! O que é, todavia, suficiente (acrescentado ás somas pagas pelas sociedades) para manter em bom estado as estradas e um hospital, embelezar Vaduz, Schaan e todas as outras localidades, retribuir convenientemente os funcionários, construir edifícios publicos e escolas.

Nem o principe nem os deputados custam muito caro aos contribuintes do Liechtenstein. Francisco José II, muito popular entre os seus subditos, possui uma grande fortuna pessoal e nada recebe do Estado. O parlamento, eleito, como na Suiça, unicamente por homens de mais de 21 anos (3.379 segundo o ultimo recenseamento) conta quinze deputados (1 para menos de 1.000 habitantes, enquanto a proporção é de 1 para 50.000 ou 60.000 habitantes nos outros países) que pertencem a dois partidos, ambos da direita: o «Partido Burguês» («Berger partei») e a «União Patriótica», o primeiro com 8 deputados, o segundo com 7.

Os representantes do povo só são pagos — costume que seria avisado introduzir nos parlamentos de outros países—durante a época das sessões e com a condição de a elas assistirem. Recebem então 25 francos (2.100 francos franceses) por dia. Como, salvo em casos excepcionais, não há no parlamento mais de uma duzia de sessões por ano, ser deputado no Liechtenstein é práticamente um cargo honorífico, que dá, na melhor das hipóteses, o equivalente a 20.000 ou 30.000 francos franceses por ano.

Todos os contribuintes do Mundo gostariam de habitar o Liechtenstein, onde, além da modicidade dos impostos, não existe miséria nem desemprego. No entanto, se é relativamente fácil criar no Liechtenstein um «holding» ou uma sociedade... mais ou menos fictícia, já é mais complicado instalarmo-nos lá «em carne e osso». Muitos estrangeiros conseguiram-no na altura do fim da guerra e nos primeiros tempos que se lhe seguiram, sobretudo alemães e austríacos, com um passado político muitas vezes duvidoso. Alguns deles adquiriram depois a nacionalidade liechtensteinesa.

Apesar de tudo, o principado alberga actualmente, contando operários e empregados de hotel, 2.866 estrangeiros, isto é, mais de 20% da população, «record» só superado por Mónaco, onde 90% dos habitantes são estrangeiros.

No Liechtenstein há neste momento 1.078 suiços, 959 austriacos, 565 alemães e 122 italianos.

No capítulo da estatística, o Liechtenstein pode orgulhar-se igualmente de outro «record».

Principe Francisco José I de Liechtenstein

Em 1954, recebeu 18.109 turistas que lá passaram pelo menos uma noite, sem contar as dezenas ou centenas de milhares de excursionistas que se demoraram apenas um dia ou uma tarde. 18.109, ou seja, 30% mais que toda a população do principado. Nesta proporção, países como a França, a Alemanha ou a Itália deveriam receber mis de cinquenta milhões de turistas por ano.

LUCIEN COROXI

Um concurso

de Literatura Ultramarina e outro sobre Macau

Prosseguindo na sua notável obra de desenvolvimento cultural e de propaganda das nossa províncias ultramarinas e da sua História, a Agência-Geral do Ultramar, competentemente dirigida pelo sr. dr. Banha da Silva, está a tratar de mais dois interessantes concursos: o de Literatura Ultramarina, que se encerra no próximo dia 30, e o de Ensaios Histórico-Literários sobre Macau, a propósito do seu quarto centenário.

Quanto ao primeiro, podem ser apresentadas quaisquer obras em português, desde que o seu tema se relacione directamente com assuntos ultramarinos, sendo os pémios os seguintes:

Poesia — «Prémio Camilo Pessanha», 10.000$00; **Ensaio**—(Sociológico, etnográfico ou de temas relacionados com o conhecimento do homem) «Prémio Frei João dos Santos», 10.000$00; **Novelística**—(Conto, novela ou romance) «Prémio Fernão Mendes Pinto», 10.000$00; **História**—«Prémio João de Barros», 15.000$00.

Para admissão ao concurso devem entregar-se 10 livros, ou 7 exemplares dactilografados se a obra não estiver editada, acompanhados de uma carta dirigida ao Agente Geral do Ultramar.

O segundo concurso é destinado exclusivamente aos alunos do ensino secundário e tem por objectivo divulgar a acção dos Portugueses na China, pelo conhecimento da influência lusitana na civilização do Extremo Oriente, interessando a mocidade portuguesa residente em qualquer parcela do território português e a mocidade chinesa de Maçau e Hong-Kong. A seguir publicamos as principais condições:

E' reservado, exclusivamente, aos alunos do ensino secundário, Portugueses e Chineses que frequentem qualquer estabelecimento de ensino secundário, podendo a ele concorrer os estudantes metropolitanos, das ilhas adjacentes e de qualquer província ultramarina portuguesa e os estudantes chineses residentes em Macau e Hong-Kong.

O assunto a focar será da livre escolha dos candidatos, sendo, porém, obrigatório que se baseie nos vários episódios históricos das longas relações de amizade entre Portugueses e Chineses.

Os trabalhos destinados ao concurso sómente poderão ser escritos em língua portuguesa ou chinesa, num mínimo de mil e quinhentas palavras, devendo ser enviados, dentro de um envelope fechado, que também deve incluir o nome completo do concorrente, morada, habilitações literárias e escola secundária que frequenta.

Os concorrentes, autores de ensaios em língua portuguesa, devem enviar os seus trabalhos dactilografados e em triplicado (original e duas cópias). Os trabalhos em língua chinesa serão manuscritos mas também em triplicado.

Qualquer concorrente pode apresentar a concurso mais de um ensaio histórico-literário, desde que os trabalhos do mesmo autor não versem sobre factos idênticos dos mesmos episódios históricos.

A comissão das comemorações do Quarto Centenário de Macau só aceitará trabalhos até ao dia 15 de Outubro, dia em que o concurso é impreterivelmente encerrado, devendo os concorrentes portugueses usar da maior cautela, na contagem para o envio dos trabalhos nunca esquecendo que a remessa, por via marítima, de qualquer correspondência da Metropole demora, normalmente 45 dias.

Os concorrentes devem endereçar as suas producões literárias ao Secretariado da Comissão das Comemoraacões do Quarto Centenário de Macau, edifício da União Nacional, Avenida da Republica, 4 —Macau—Ásia.

Foram estabelecidos os seguintes prémios: Ensaios Histórico-Literários em língua portuguesa—primeiro prémio $300.00 (trezentas patacas de Macau), e segundo prémio $200.00 (duzentas patacas de Macau); e em língua chinesa—primeiro prémio, $300.00 (trezentas patacas de Macau), e segundo prémio, $200.00 (duzentas patacas de Macau).

UM TEMA QUE SE DEBATE

A organização da classe

dos agentes de compra e venda de propriedades

Sr. director:—O artigo do ilustre advogado dr. Alberto Pimenta, publicado há dias no seu jornal, tem um mérito que não posso deixar de assinalar.

Se, por um lado, interessa, e muito, definir a natureza jurídica do acto praticado pelo agente de compra e venda de propriedades — enquadrando-o num instituto quando já definido, já criado, ou delimitando-o ou regulando-o por analogia—se isso interessa, e muito, mais interessa ainda e, este, é quanto a mim, o grande mérito do artigo, chamar a atenção da própria classe para a urgência da sua organização.

Na verdade, impõe-se e quanto antes, que os agentes de compra e venda de propriedades, por si, se organizem, formando uma ordem, uma Camara ou um Grémio, qualquer denominação servirá e a melhor surgirá a seu tempo, estudando-se o estatuto próprio e mais conveniente.

E' já grande a classe, com importante relevancia na vida económica nacional e a sua organização hoje inexistente, trar-lhe-á um prestígio, que merece e de que necessita, para salvaguarda dos seus legítimos interesses e dos interesses daqueles que se lhe confiam. Há na classe, elementos de muito valor e da maior honestidade e competência. O comprador que por intermédio de um agente honesto compra um prédio, compra um prédio seleccionado entre muitos, e pelo justo valor. Os prédios compram-se na base matemática do seu rendimento e a ajuda do agente é sempre benéfica para o comprador. Não sai mais caro, ao comprador, por isso, e além do facto do preço ser determinado pelo rendimento, deve notar-se, que achado o preço justo, é por esse preço que o comprador paga o prédio. Nada mais. O serviço que o agente lhe presta é gratuíto. Quem paga o serviço é o vendedor.

E, cabe aqui dizer que, quanto a mim, o contrato celebrado entre o vendedor e o agente é um contrato de prestação de serviços. O vendedor diz: Dou-lhe a comissão de X, se você vender o meu prédio. No momento em que o agente apresenta o comprador ou em nome do comprador feche negócio com o vendedor, nesse momento,—em geral há a troca do sinal—nesse momento, digo, concluia-se o contrato celebrado entre o vendedor e o agente. O contrato pode dizer-se unilateral até aí, tornou-se negócio jurídico bilateral porque o agente entregou o comprador ás mãos do vendedor. Dá-se uma coisa parecida com a promessa de alvíssaras. O indivíduo que perde um objecto e anuncia que dá um prémio a quem lhe entregar o objecto perdido pratica um contrato unilateral, que só é perfeito quando o achador entrega o objecto.

A partir deste momento o primeiro contratante deve o prémio.

Também a partir do momento do sinal o vendedor deve o prémio do trabalho ou comissão, estipulada com o agente.

E, embora, isto não esteja especificamente regulado na lei, e o acto se possa enquadrar na teoria geral dos contratos, ou por analogia regular-se por um contrato afim, o certo é que é este o costume. Entre nós o agente só cobra comissão quando conclui o negócio. E para ele o negócio conclui-se com a troca do sinal entre o vendedor e o comprador, apresentado pelo esforço do agente.

E esforço grande é este de conciliar vontades sempre divergentes, de mostrar vantagens, de aplanar dificuldades. E' uma arte, pode dizer-se, em que a personalidade do agente tem papel de importancia.

Que o digam muitos proprietários, muitos construtores, que se servem dos serviços dos agentes de compra e venda de propriedades.

E grande também é o benefício prestado aos compradores, comodidade, conhecimentos técnicos e práticos, tudo o agente põe ao serviço do comprador.

O prestígio da classe, e impõe-se que se desenvolva esse prestígio, pela sua organização, disciplina e conduta comercial exemplar, esse prestígio redundará numa afluência maior de compradores, em benefício para os vendedores, e para os próprios agentes.

Ficam extremados os dois problemas, ambos de alto interesse—o da natureza jurídica do acto praticado pelos agentes de compra e venda de propriedades, esse do ambito das revistas da especialidade, boletim ou revistas jurídicas, problemas de doutrina que não são connosco, e o outro, o da organica da classe. Este interessa-nos sobremodo e o artigo do dr. A. P. foi o toque de clarim, o toque de reunir, cuja oportunidade há que aproveitar.

Agradeço-lhe, reconhecidamente, o seu artigo, e creio, todos os agentes honestos de compra e venda de propriedades, lhes ficarão muito gratos.

A organização é imperiosa, urgente, e é tempo de se meter mãos á obra.

Que falta fazer? Reunirmo-nos: Matéria a tratar há muita, tanta, que dava para um congresso.

E, por hoje, mais não digo, senão que o meu esforço está incondicionalmente ao serviço da grei.

De V. etc.—*Frederico Morgado.*

Vida mundana

CASAMENTO.

Realizou-se no passado dia 21, na igreja da Senhora de Fátima, em Lisboa, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Ana Rodriguez Carrasco Marques, filha da sr.ª D. Julia Lage Rodriguez Carrasco e do sr. António Carrasco Marques, com o sr. António Brás da Silva, proprietário e residente em Ervidel, filho da sr.ª D. Maria Delfina Brás da Silva e do sr. Francisco António da Silva Junior, já falecido. Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Olívia Caeiro Fernandes Ferro e o sr. Francisco Brás da Silva; e, por parte do noivo, a sr.ª D. Mariana Brás da Silva e o deão José Salgado Pires, que foi representado por seu sobrinho Luís Delgado.

DR. ANTÓNIO SALVADOR DO CARMO

A fim de frequentar um curso de física, encontra-se na Alemanha o sr. dr. António Salvador do Carmo, filho do antigo seleccionador nacional de futebol, sr. Salvador do Carmo.

FOGO EM VILA REAL

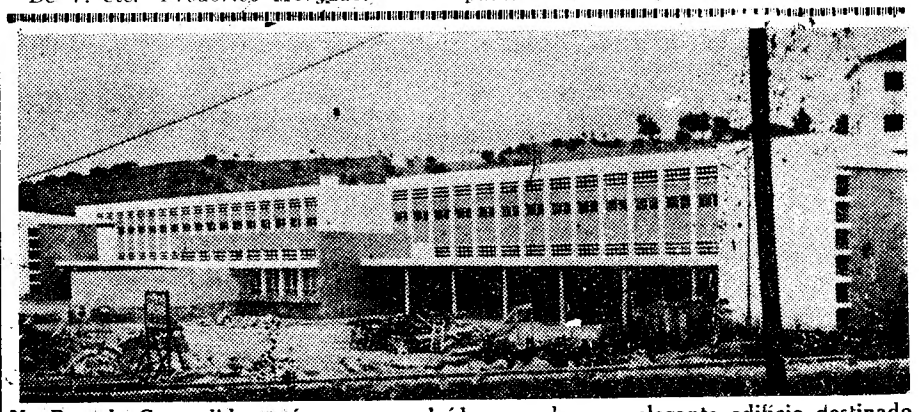
VILA REAL, 28—No lugar de Queiró, freguesia de Borbela, deste concelho, manifestou-se incêndio nas matas pertencentes aos srs. dr. Domingos Campos e José Moreira de Carvalho, o qual foi extinto por populares daquela localidade. Compareceram as duas corporações de bombeiros desta cidade, que não chegaram a utilizar o material, por já não ser necessário. Os prejuizos são elevados.

Falta de policiamento

EVORA, 28 — A deficiente iluminação na Avenida de S. João de Deus desta cidade (Estrada da Circunvalação), propícia, segundo afirmam os seus moradores, a certo numero de criaturas, a prática de actos indecorosos e impróprios de seres civilizados, embora façam parte da grei. Artéria de grande movimento citadino, o problema poderia ser fácilmente resolvido se se determinasse para ali uma apertada vigilancia de polícia.

Formulário do Registo Comercial

Pelos Drs. Luís de Carvalho e Oliveira e Armando Guerra. Resenha da Evolução legislativa. Direito subsidiário. Actos sujeitos a registo. Formulário de requerimento e dos actos a praticar na Conservatória. Util a conservadores, Advogados, Magistrados, Solicitadores, Concorrentes ao Registo Predial.



Na Rua de Campolide, está quase concluído o moderno e elegante edifício destinado á escola primária oficial daquele populoso bairro, para ambos os sexos, e cuja inauguração se fará em Outubro, no início do novo ano lectivo

O último domingo de Agosto

foi festejado com feiras e romarias em vários pontos do País

Agosto e Setembro são os meses mais festivos, em todo o País — ainda mais que o Junho dos Santos populares. Por toda a parte há procissões, missas, arraiais, feiras, quermesses, iluminações, concertos, morteiros, foguetes, fogo de artifício...

Impossível dar uma lista completa das festas regionais, de carácter religioso, ou simplesmente popular, que hoje estão a realizar-se por todo o País: na Charneca, ao Lumiar, em honra de S. Bartolomeu; no Montijo, á Senhora da Atalaia; em Agualva, com feira e exposição de gado; no Turcifal, com a Feira do Mato; em Paço de Arcos, ao Senhor Jesus dos Navegantes; em Estremoz, com a festa das Chitas; no Sameiro, com a tradicional procissão. E até ao fim do mês, e depois, em Setembro, principalmente na primeira quinzena, são ás dezenas as festividades anunciadas.

Na Charneca ao Lumiar

Hoje, segundo dia das festas de São Bartolomeu, na Charneca, ao Lumiar, houve alvorada, ás 6 horas. A's 8, a comissão das festas, acompanhada por um grupo musical, percorreu as ruas da freguesia, a cumprimentar os paroquianos e os subscritores. A's 9, houve missa dialogada e comunhão geral, e ás 11 missa solene e alocução. A's 14 horas, chegou a banda de musica da Brigada Naval da Legião Portuguesa, que, com a outra, tomará parte na procissão que, a partir das 18, percorrerá as principais ruas da freguesia. Depois da chegada da procissão á igreja paroquial, haverá sermão e bênção solene do Santíssimo Sacramento. A's 20 horas, continuarão o arraial, a feira franca, a tombola, a quermesse e o leilão de prendas, e ás 21 horas, começará novo concerto, pela banda Samouquense. As festas continuam amanhã e depois.

As festas da Atalaia

MONTIJO, 28 *(Pelo telefone)*.—Estão a decorrer com grande animação, e com a assistência de milhares de forasteiros, vindos principalmente de Lisboa e de localidades deste concelho e dos de Almada e do Seixal, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Atalaia, que é venerada, por círios e por devotos individuais, num lugar a quatro quilómetros desta vila. Além da procissão, houve arraial, com todos os habituais atractivos. Além de muitas camionetas, asseguram os transportes «ferryboates» da Sociedade Marítima de Transportes, que partem hoje, ás 18 e 30 e ás 21 e 30, da Ponte da Ribeira Nova, e saem do Montijo ás 20 e ás 23 horas.

Em Venda do Pinheiro

VENDA DO PINHEIRO, 28 *(Pelo telefone)*—Continuaram hoje e terminam amanhã, nesta localidade, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora do Monte do Carmo, de cujo programa constam procissão, missas cantadas, arraiais quermesses e concertos, pelas bandas de musica 1.º de Dezembro, da Encarnação, e da Sociedade Filarmónica Recreativa de Pero Pinheiro.

A peregrinação ao Sameiro

BRAGA, 28 *(Pelo telefone)* — Realizou-se hoje a peregrinação que a arquidiocese tradicionalmente promove, no ultimo domingo de Agosto ao Santuário do Sameiro. O cortejo saiu la catedral pelas 8 horas, nele se encorporando, além do andor da virgem, clero, organizações religiosas, estandartes e muito povo. A' chegada ao Sameiro, cerca do meio dia, foi celebrada missa campal, tendo o reverendo Frei Diogo Crespo proferido uma alocução alusiva ao acto. No final, foi dada bênção aos doentes pelo arcebispo Primaz. As cerimónias prosseguem á tarde.

Feira de Grandola

GRANDOLA, 28—Começou hoje e continua amanhã e depois a feira anual nesta vila, a qual consta, principalmente, de exposição e venda de quinquilharias, alfaias agrícolas, produtos regionais, etc. sendo importante em especial em gados de toda a espécie. Apesar do péssimo ano agrícola, a feira começou com grande concorrência.

Na Ermida do Senhor dos Aflitos

ÉVORA, 28 *(Pelo telefone)*.—Estão a realizar-se, com grande animação, as festas anuais, em honra de Santa Bárbara de Val Covo. Na ermida do Senhor dos Aflitos houve diversas cerimónias religiosas, seguindo-se arraial, venda de fogaças, descantes populares, concerto, pela banda dos Amadores de Musica, de Évora, e, por fim, queima de fogo solto.

UM PASSO EM FALSO

no espaço do elevador

Devia ser objecto de maior atenção a existencia de elevadores nos prédios, com uma cuidada e periodica vistoria técnica, a fim de se evitarem alguns desastres como um ocorrido esta manhã. Num prédio da Avenida da Liberdade, 204, a porta do terceiro andar para o elevador estava aberta e, como o local é um pouco escuro, o motorista Alberto Duarte Santos, de 26 anos, solteiro residente na Avenida Duque Loulé, 24, 2.º dt.º, supondo que o elevador estivesse naquele andar, deu um passo como se fosse para entrar no elevador, indo estatelar-se no rés-do-chão. O porteiro do prédio, ao ouvir os seus gritos, correu com outras pessoas a retirá-lo do referido local, bastante ferido. Conduzido á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado com vários ferimentos e fractura da coluna.

Prático, higienico, eficaz!
ANTENA KILLER
O inimigo mortal das moscas

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A vedeta brasileira Virginia Lane, segundo informa a Imprensa carioca, receberá mensalmente a quantia de 150 mil cruzeiros pela sua actuação na revista que o empresário Vasco Morgado apresentará no Teatro Variedades, no caso de serem aceites as condições para a sua vinda a Portugal.

—A revista original de Eduardo Fernandes, Paulo Fonseca e Manuel João intitula-se «Porto é Porto», e será estreada em Outubro, no Teatro Sá da Bandeira do Porto.

—A temporada que a companhia de comédias Vasco Santana está a realizar na cidade da Beira prolonga-se até 5 de Setembro.

—Chegam amanhã no paquete «Uige», vindos de Luanda, os artistas Cremilda Jones, Juju Baptista e José Viana.

—A actriz Guida de Carlo também fará parte do elenco da companhia de revistas do Teatro Maria Vitória.

—Desligou-se da companhia do Circo Havaiano, em digressão por Espanha, o ilusionista português Conde d'Aguilar, que regressou a Barcelona, onde há anos fixou residencia.

—Está prevista a instalação de aquecimento eléctrico no Teatro da Trindade, a qual deverá funcionar no próximo Inverno.

—O actor António Sacramento, antes de se retirar da vida artistica, projecta ir a Luanda, onde efectuará um espectáculo de despedida.

—Não se chegaram a concretizar as negociações para o ingresso dos artistas Alma Flora e Salu de Carvalho num conjunto artístico que devia empreender uma digressão pela Província.

—A peça «Diálogo das Carmelitas», que recentemente alcançou grande êxito no Rio de Janeiro, vai ser incluída no repertório duma das nossas companhias de declamação.

—Amália Rodrigues, em vésperas de partir para o Brasil, toma parte depois de amanhã no programa da verbena organizada pelo Sport Clube União Torriense.

Sessão de propaganda

contra o tabaco

Amanhã, ás 21 e 30, na Rua de Vitor Cordon, 14, 2.º, promovem os vegetarianos, com o apoio das revistas naturistas «Natura», «Medicina Natural» e «Vida Sã» e de organismos educativos, «uma sessão moralizadora, publica, de elucidação higienista, dedicada á juventude, aos educadores e aos perdulários fumadores dispostos a «apanhar para o seu tabaca» e a perder o vício». Os temas a versar contam da seguinte resenha: A sem-razão de fumar; Queimar dinheiro; A religião, a razão e a higiene contra o tabaquismo; Mau exemplo: Inutil e homicida; Estragos no corpo e no espírito; Falta de respeito próprio e pelos outros; Incendiários! Educação da vontade e do critério moral; Prazer e vantagens da Abstinencia; Apelo fraternal aos escravos do fumo. Alguns antigos fumadores prestarão, durante a sessão, o concurso do seu depoimento.

Vem a Portugal

a companhia brasileira de Maria Della Costa

RIO DE JANEIRO, 28.—A Imprensa carioca e paulista dá como certa a ida a Portugal da companhia dirigida pelo empresário Sandro e por sua esposa, a actriz Maria Della Costa.

Os dois artistas brasileiros estão já a estudar o programa dos espectáculos que devem apresentar em Lisboa e noutras cidades portuguesas. O cineasta Fernando de Barros, que assim regressa ao teatro, ficará a dirigir o «Teatro Maria Della Costa», de São Paulo, na ausência dos seus titulares.

Recorda-se que Maria Della Costa, hoje uma actriz de grande reputação, fez os seus estudos de teatro no Conservatório de Lisboa.—(L.).

Notícias do Brasil

O actor Mesquitinha está em negociações para alugar o Teatro de Aluminio de S. Paulo, para o qual organizaria uma companhia de revistas.

—Foi inaugurada a Academia de Teatro, da Associação Brasileira de Teatro, com a inscrição de cem alunos. A cerimónia foi realizada no Teatro Dulcina, do Rio de Janeiro.

—No próximo mês, estreiam-se no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, os famosos bailarinos Nora Korach e Istran Ralbowski.

—A companhia do Teatro João Caetano, do Rio de Janeiro, estreia a 15 de Setembro, no Teatro Santana de S. Paulo, a revista «Não vou no golpe».

—A companhia de Nicette Bruno, antes de concluir a temporada do Teatro Follies, pensa em levar á cena a peça de Noel Coward «Week-End».

—Os artistas Colé, Nelia Paula, Almeidinha e a nova vedeta de revista «Théo-Braga» estão a filmar nos estudios da «Vera-Cruz», um filme intitulado Eva no Brasil.

—A companhia de Eva Todor vai brevemente estrear no Teatro Serrador, do Rio de Janeiro, o original de Menotti del Picchia, «Fronteira».

—Em meados de Setembro estreia-se no Teatro Recreio, do Rio de Janeiro, uma companhia de operetas, organizada pelo empresário Pedro Celestino, em sociedade com o actor Francisco Moreno. A estreia efectua-se com a opereta de Strauss «Sonho de Valsa». A temporada será popular e o preço da poltrona será de 50 cruzeiros incluindo o imposto de selo.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

AVENIDA—Ás 22—«Dez convites para a morte».

CINEMAS

TIVOLI—«A viuva negra».
SÃO JORGE—«Sapatinhos de cetim».
EDEN—«Escandalo internacional».
POLITEAMA—«Romance de um jogador».
MONUMENTAL—«Dinheiro em caixa».
IMPÉRIO—«Sabrina».
ODEON—«Cantinflas, deputado».
PALÁCIO—«Janela indiscreta».
CAPITÓLIO—«Aconteceu em Hollywood».
OLIMPIA—«A selva».
TERRASSE—«Antes de anoitecer».
LYS—«Atraiçoada».
JARDIM—«O castelo das surpresas».
IDEAL—«Shane».
PROMOTORA—«Sempre gostei de ti».

AMANHÃ
NO
CAPITOLIO

DE NOVO UM GRANDE
ÊXITO DE ÉPOCA!
(PARA 13 ANOS)
A PREÇOS NORMAIS

OS REVOLTADOS DO "CAINE"

(TECHNICOLOR)
HUMPHREY BOGART
JOSÉ FERRER
VAN JOHNSON
FRED MAC MURRAY
ROBERT FRANCIS
MAY WYNN
E' UM FILME
Columbia

QUEEG

GREENWALD

MARYK

KEEFER

OLLIE

GRANDE COMO O OCEANO!

Teatro AVENIDA
A's 22 horas (Adultos)
UMA PEÇA INTEIRAMENTE AO GOSTO DO PUBLICO
10 convites para a morte
Sucesso absoluto com um elenco de inexcedível categoria

Por 15$00
Almoços e jantares à americana
PASTELARIA S. JOÃO, LDA.
Avenida de Paris, 3-A — Tel. 778400

AGOSTO SALDOS

SEDAS
ALGODÕES
PADRÕES
EXCLUSIVOS

1.º ANDAR

VESTIDOS
TAILLEURS
e CASACOS

BOUTIQUE
BLUSAS CASACOS
FATOS DE BANHO
LENÇOS, ETC., ETC.

Ao Ultimo Figurino

20, RUA GARRETT, 26 — LISBOA

CINEMA PALÁCIO

Telef. 47153
As 15,30/21,30

Anuncia a lista de filmes a exibir durante a semana

SEGUNDA-FEIRA 13 anos	— dia 29 —	I V A N H Ö E no programa «Duas Semanas de Amor»
TERÇA-FEIRA 13 anos	— dia 30 —	AMOR DE RAINHA no programa «Armadilha»
QUARTA-FEIRA 13 anos	— dia 31 —	L I L I no programa «Quando morre uma ilusão»
QUINTA-FEIRA 13 anos	— dia 1 —	A RAINHA DO MAR no programa «A estrela do mar»
SEXTA-FEIRA 13 anos	— dia 2 —	AS MINAS DE SALOMÃO no programa «Uma noiva para três»
SÁBADO 18 anos	— dia 3 —	M O G A M B O no programa «Três palavrinhas»
DOMINGO 13 anos	— dia 4 —	OS TRÊS MOSQUETEIROS no programa «Festa no Brasil»

CAMPO PEQUENO

Amanhã

Já há bilhetes para a Nocturna de 5.ª-feira, 1

A MAIOR CORRIDA DA ÉPOCA

em que os valorosos e brilhantes cavaleiros

DR. FERNANDO SALGUEIRO e MANUEL CONDE

e os formidáveis matadores de toiros

CÉSAR GIRON e DAMASO GOMEZ

vão lidar 8 toiros da grande ganadaria de

JOÃO DA ASSUNÇÃO COIMBRA

PEGAS PELOS FORCADOS DE RIACHOS, DE JOSÉ LUIS, QUE TENTARÁ A PEGA DE COSTAS

A bilheteira dos Restauradores, 7, começará ás 11 horas da manhã a venda de bilhetes

Para maiores de 13 anos

VAI PARA FERIAS?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

Diario de Lisbôa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas, desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º:

10 dias ..... 8$00
20 dias ..... 16$00
30 dias ..... 24$00

Carlos Estoril

HOJE

No «RESTAURANTE, ás 23.45 e no «WONDER-BAR» ou ESPLANADA, á 1.15

Um novo programa de atracções internacionais conforme o anuncio na ULTIMA PAGINA

Conjuntos MÁRIO SIMÕES, com Helder Reis e FLÓRIDA e a Orquestra BOÉMIA

(Adultos)

Quem quiser boa disposição deve procurá-la lendo «Sempre Fixes», o jornal que diz coisas sérias a brincar.

Columbia

APRESENTA

EM CADA OLHAR UMA TENTAÇÃO...
EM CADA SORRISO UM PERIGO...

KIM NOVAK

UMA BELEZA ESTRANHA!

Tentação Loira

FRED MacMURRAY

KIM NOVAK

AMANHÃ no TIVOLI

PHIL CAREY

PARA ADULTOS

PAC 52

EDEN TEL. 20768

A's 15,30 - 18,30 e 21,30
Joseph Cotten e Eva Bartok
EM
ESCANDALO INTERNACIONAL
Ele é surpreendido com uma criança nos braços, e quem se mete com crianças
(Para 13 anos)

IMPERIO PLATEIA 55134 BALCÕES 55135

A's 21,30 — (Adultos)
Novamente o grande êxito da época
SABRINA
Audrey Hepburn
Humphrey Bogart William Holden

MONUMENTAL TEL. 55131

A's 21,30
DINHEIRO EM CAIXA
Em Technicolor
A mais sensacional e cómica corrida de cavalos até hoje filmada!
(Maiores 13 anos)
com DEAN MARTIN e JERRY LEWIS

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

A's 15,15 - 18,15 - 21,30
2.ª semana de Mandy e Mai Zetterling em
SAPATINHOS DE CETIM
(Eastmancolor)
Um filme de sonho com maravilhosos momentos de «ballet» pelos Sadler's Wells!
— 13 anos —

PALÁCIO Tel. 47163 15,30 - 21,30

A tarde, preços reduzidos
Semana «Paramount»
JANELA INDISCRETA
com James Stewart e Grace Kelly
em complemento SANGAREE
com Fernando Lamas e Arlene Dahl
(18 anos)

TERRASSE TEL. 20917

A's 21 (Adultos)
Antes de anoitecer
Acto de acusação

ELITE TEL. 48560

A's 21,15 (Adultos)
ATRAIÇOADA
GOSTO DO RAPAZ

CINEMA IDEAL

A's 21,15 (13 anos)
SHANE
BRASA VIVA

TIVOLI TEL. 50595

As 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite

No famoso Cinemascope deste cinema
3.ª SEMANA
A VIUVA NEGRA
com Ginger Rogers, Van Heflin, Gene Tierney e George Raft
Um filme de mistério
(Para 18 anos)

POLITEAMA TEL. 26305

A's 15,15 e 18,15 e 21,30
2.ª semana do maior êxito actual em Lisboa
O ROMANCE DE UM JOGADOR
(Col.) com Dale Robertson e Debra Paget
(Para 18 anos)

ODEON

Temporada de reposições
Preços de Verão
CANTINFLAS, DEPUTADO
A's 21, 30
(13 anos)
com o maior cómico da actualidade
No programa: INTRIGA EM PARIS

CAPITÓLIO TEL. 27493

A's 15,30 - 21,30
DESPEDIDA
Do famoso programa duplo
ACONTECEU EM HOLLYWOOD
(18 anos)
com Richard Conte e Julia Adams
O ESCUDO NEGRO
Tony Curtis e Janet Leigh
Tecnicolor

TERRAÇO DO CAPITÓLIO

Camarotes, 25$00; Cadeiras, 5$30; reservadas 7$00
A's 21,30
(13 anos)
HOMENS RÃS
com Dana Andrews e Richard Widmark
A's 22,45—O esplendoroso filme
O FAVORITO DAS BORGIAS
com Rone Power e Orson Weles
AMANHÃ — OPIO e SALOME'

PAVILHÃO PORTUGUÊS PARQUE MAYER

A's 21,15 (Adultos)
PARAISO PROIBIDO
com Joseph Cotten
O HOMEM DAS CALÇAS PARDAS
com Bob Hope

CASINO ESTORIL

O SINAL DO PAGÃO
com Jeff Chandler
A's 21,30
(18 anos)

DESPORTOS

PRIMEIRA MANHÃ COM FUTEBOL...

Atlético e Oriental

fizeram hoje um treino na Tapadinha que terminou empatado a duas bolas

O campo da Tapadinha registou esta manhã extraordinário movimento. Foi o futebol que regressou de férias para retomar mais uma época de intensa actividade... A bola é uma atracção irresistível e as saudades são muito grandes. Daí a grande afluencia de publico que esta manhã se verificou na Tapadinha, onde se realizou um encontro-treino entre as equipas do Atlético e do Oriental, tendo ainda o objectivo, da recolha de fundos para as obras de ampliação que os alcantarenses estão a introduzir no seu parque de jogos.

O desafio tinha o atractivo especial de revelar, nesta primeira sessão de conjunto, a condição física dos jogadores e o seu grau de aperfeiçoamento. No primeiro aspecto as indicações de uma maneira geral não decepcionaram, embora um ou outro elemento tenha estado mais apático e a movimentar-se com certa dificuldade.

No que se refere ao trabalho de conjunto, sentido de coligação e entreajuda, os resultados não foram muito satisfatórios. Em todo o caso a partida forneceu alguns apontamentos interessantes num punhado de lances bem delineados onde faltou apenas a prontidão de reflexos para merecerem nota elevada.

Sob o ponto de vista estratégico o encontro esteve longe de traduzir alguma coisa de positivo. No entanto deste jogo podem tirar-se conclusões valiosas que permitem augurar uma boa temporada aos dois grupos. Neste aspecto, porém, foi o Atlético que deixou melhores impressões. Todavia o Oriental não desiludiu. Vê-se que o conjunto está numa fase de afinação, embora ainda longe daquilo que pode vir a ser.

Enfim, o que se passou no relvado da Tapadinha teve todas as características próprias de um início de época. E de positivo nada ficou, nem mesmo quanto ao padrão de jogo dos «quadros» em acção.

Os grupos apresentaram a seguinte formação:

Atlético — Ernesto; Valente Marques e Abreu; Armando Carneiro, Germano e Silva Pereira; Messiano, Martinho, Legas, Sim Sim e Castiglia.

Oriental — Edmundo; Morais e Capelo; Fernandes, Luz e Garcia; Mário Rui, Leitão, Almeida, Neves e Rogério.

Dirigiu a partida o árbitro Silvério Bebiano.

Logo no início os alcantarenses revelaram mais poder e agressividade, desenvolvendo constantes jogadas de perigo na zona nevrálgica dos orientalistas. Estes, inicialmente, denotaram alguma perturbação nas suas linhas defensivas e o ataque, apesar de todo o seu esforço, não lograra aproximar-se em boas condições de remate junto ás redes de Ernesto, que esteve sempre muito bem protegido pelos defesas, especialmente Germano.

A luta foi decorrendo neste jeito e valeu ao Oriental a excelente actuação do seu guarda-redes, Edmundo, sem duvida, a grande figura da partida, o qual num punhado de magníficas defesas, conseguiu anular quase todos os lances perigosos do adversário. Entretanto começaram a surgir, também, embora a espaços mais demorados, algumas oportunidades para os avançados do Poço do Bispo, que no entanto se goraram, em grande parte, por manifesta falta de audácia no momento de concretizar. Almeida e Leitão, foram os que desperdiçaram mais ocasiões.

A partir da meia hora, porém, a luta entrava numa toada de equilibrio, o que ficou a dever-se á ligeira subida dos médios marvilenses (Fernandes e Garcia), coincidindo com a «quebra» dos médios contrários. E daí resultou o primeiro golo do Oriental, marcado aos 40 minutos por Leitão, em seguida a um cruzamento de Almeida.

Depois do intervalo registaram-se várias alterações. No Oriental, entraram: Rubens para o lugar de Edmundo, Ribeiro e Orlando para a linha média, e da linha atacante saíram Leitão, Almeida e Neves Pires, entrando Albuquerque, França e Moreira.

No Atlético, Correia foi para a baliza, e ocuparam os respectivos lugares, Barreiros, Ben David, Orlando e dois brasileiros de S. Paulo, Charré e Fonseca, estes para experiência.

A toada de equilíbrio de forças manteve-se. Aos 8 minutos, Castiglia, estabeleceu o empate e á meia-hora passou a vencer por 2-1 com tento da autoria de Ben David, saído de um excelente golpe de cabeça.

Mas o Oriental reagiu, e aos 36 m. fixou o resultado em 2-2 por intermédio de Albuquerque.

Os brasileiros não impressionaram e o Atlético parece pouco interessado em ficar com eles.

E é tudo o que nos deu, digno de nota, esta primeira manhã de futebol — extra-programa oficial...

Um grupo misto

Atlético—Sporting para jogar em Cádis

Impossibilitado de corresponder, como desejaria, ao convite para deslocar a sua equipa principal a Cádis, a fim de colaborar no festival de inauguração do parque de jogos recentemente ali construido, o Sporting pretendeu assegurar a ida do Belenenses. Este, porém, não pode satisfazer a pretensão dos «leões», visto ter retomado a sua preparação apenas há alguns dias, não se considerando, por tal motivo, em condições de representar condignamente o nosso futebol no país visinho.

Assim, os dirigentes sportinguistas, ficaram na emergência de ter de comunicar para Espanha a impossibilidade de ali se deslocarem no dia 3, pois não desejavam levar a reserva e terem no dia 4 de defrontar o Partizan, de Belgrado, em jogo que conta para o torneio da União Europeia de Futebol.

No entanto, o Sporting não desistiu dos seus intentos de colaborar na festa do clube de Cádis e entrou em contacto com o Atlético, tendo ficado resolvido formar um misto dos dois clubes.

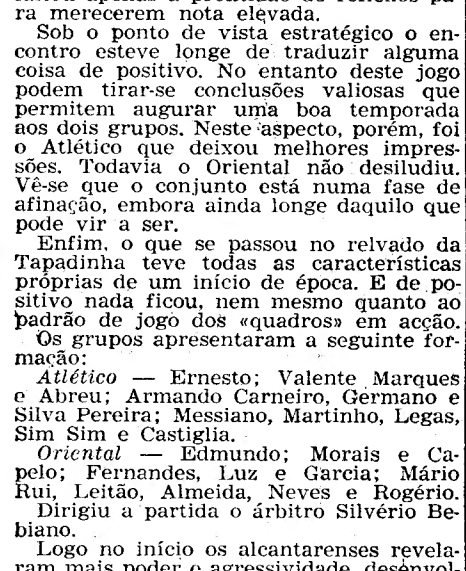
Assim, deslocam-se á nação vizinha 14 jogadores, sete «leões» e outros tantos alcantarenses.

O primeiro e unico treino de conjunto realiza-se na próxima quinta-feira, na Tapadinha, pelas 18 horas e os onze jogadores prováveis titulares desse misto são os seguintes: Ernesto, Germano, A. Carneiro, Messiano, Castiglia, Silva Pereira e Abreu, do Atlético; e Lourenço, Ulisses, Joaquim José e Walter, do Soprting.

Com estas unidades poder-se-á arranjar o «onze», do seguinte modo: Ernesto; Lourenço e Abreu; A. Carneiro, Germano e Ulisses; Messiano, Joaquim José, Walter, Castiglia e Silva Pereira. No entanto, o grupo só ficará definitivamente formado depois do referido treino.

O Atlético, também terá de enviar uma outra equipa ao Alentejo, na sexta-feira, para disputar um encontro em Aldeia Nova de S. Bento, com o Soprt Clube de Serpa, porém, os jogadores não estão designados.

O orientador do misto Sporting-Atlético, será Armando Carneiro, pois o treinador alcantarense, o Hungaro naturalizado francês, François Szégo, encontra-se actualmente em Espanha a regular a sua situação para poder fixar-se no nosso País. No entanto, mesmo que esteja de volta, antes de quinta-feira, será Armando Carneiro o orientador do misto, pelo seu melhor conhecimento das características dos jogadores.



HÓQUEI EM PATINS

O Campo de Ourique

não encontrou no Sintra obstáculo sério para as suas pretensões

Com a partida Campo de Ourique-Sintra, disputada, ontem á tarde, todos os clubes que comparticipam no Campeonato Regional do Sul de hóquei em patins ficaram com dezasseis jogos, pois que ainda só para o fim da semana que hoje começa se ficará a conhecer o resultado do protesto apresentado pelo Benfica relativamente ao seu encontro com a Cuf, e que terminou empatado a três tentos.

O Campo de Ourique, no desafio de ontem, não encontrou quaisquer dificuldades de monta para bater, por 7-1, um Sintra, cujas ultimas actuações ferem a sensibilidade, tão inferiores se mostram. A circunstancia de haver um jogador-avançado punido pelo clube e o outro dianteiro ter cumprido pena há pouco ainda, pode contribuir grandemente para a manifesta ausência de coesão entre os dois sectores.

Ontem, de facto, os homens da frente, forasteiros, não lograram mais do que solitário tento e proveniente de uma insistência muito consentida, aliás. No entanto, não deve esquecer-se de que a defesa, o baluarte do «cinco» azul, permitiu a violação das suas redes por sete vezes! Isto é, o Sintra, em dois jogos seguidos, é punido severamente com 18 golos! Há um abaixamento de possibilidades no grupo, a debelar quanto antes, pois que se aproximam, a passo largo, os jogos de competição em que o 4.º classificado terá de disputar a sua participação no campeonato nacional.

O Campo de Ourique esteve bem, dentro das características que individualizam a equipa. Melhor na defesa, o seu ponto forte; mas bem no ataque, também, o que registamos sem ponta de eufemismo.

Aos 11 minutos, Bernardino, de grande penalidade, abriu o activo. Aos 19 minutos, Vaz Guedes, após saída extemporanea de Magalhães, que falhou a intercepção do cruzamento, elevou a marca para 2-0, com que se atingiu o intervalo.

Recomeçado o encontro, quando eram decorridos três minutos, uma insistência de Faria pôs a conta em 2-1.

Aos 5 minutos, Bernardino, na repetição de um castigo máximo, fez 3-1. No minuto seguinte, Nazário pôs a contagem em 4-1. Aos 10 minutos, coube a vez de Rebelo desfeitear Magalhães (5-1). Aos 12 e aos 19 minutos, Vaz Guedes, com a marcação de dois golos, fez 7-1, resultado que se verificava no final.

As equipas:

C. Ourique—Matos, Florindo, Bernardino, Rebelo, Nazário e Vaz Guedes.

Sintra—Magalhães, Raio, Edgar, Faria, Lopes e Pereira.

A arbitragem esteve a cargo de Artur Dyson.

Após o jogo de ontem, a classificação é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	Golos	P.
C. Ourique	16	13	1	2	81-41	43
P. Arcos ...	16	12	2	2	106-43	42
Benfica	16	12	1	3	89-50	41
H. Sintra ...	16	9	2	5	71-63	36
Spt. Oeiras	16	5	2	9	65-79	28
Cuf...	16	4	4	8	53-75	28
Cascais ...	16	3	4	9	54-71	26
Mundet ...	16	3	4	9	47-73	26
A. Amadora	16	4	2	10	53-104	26
F. Benfica	16	2	4	10	47-67	24

O campeonato prosseguirá esta noite com o desafio Académica da Amadora-Benfica, a partir das 21 horas.

NATAÇÃO

Mais de uma centena de nadadores

nos campeonatos nacionais na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 28—Tudo se conjuga para que os títulos máximos da natação sejam disputados em abiente de entusiasmo desportivo, através de uma organização perfeita, a cargo da Federação Portuguesa de Natação, que não deixe duvidas quanto aos resultados. Para isso, não pouco concorre o operoso espírito de iniciativa do industrial Augusto Silva, a quem a Figueira deve a magnifica Piscina-Praia, hoje elemento imprescíndivel no movimento turístico desta praia.

Nos Campeonatos Nacionais de Natação e Saltos, pela terceira vez efectuados na piscina da Figueira da Foz, entram os atletas das associações de Lisboa, Porto, Aveiro, Setubal e Ultramar. Tudo isto numa imponente parada de mais de cem atletas de ambos os sexos, alguns dos quais prestigiosos campeões.

Do programa, consta, ainda, o torneio nacional de aspirantes, prova de grande interesse, á volta da qual se manifesta a curiosidade dos desportistas e da numerosa massa de simpatizantes desta modalidade de cultura física, cada vez mais popularizada, graças á criação de piscinas.

Nos festivais de 3 e 4 de Setembro, marcados, respectivamente, para as 21 e 30 e 16 horas, que á Piscina-Praia vão atrair a costumada multidão, é de crer que sejam batidos alguns recordes, a exmplo dos anos anteriores.

Fernando Madeira

ganhou a prova «Caxias-Paço de Arcos»

Com partida junto da ponte da pedra, na praia do Lagoal, em Caxias, realizou-se hoje, sob a organização do C. D. de Paço de Arcos e incluída nas «Bodas de Prata» da A. N. L., a habitual prova de rio, denominada «Caxias-Paço de Arcos».

A competição destinada a nadadores seniores, juniores e senhoras, reuniu cerca de 40 concorrentes, sendo a ordem de chegada a seguinte:

1.º, Fernando Madeira (Algés), 18 m., 19 s.; 2.º, Ricardo Marques (Algés), 18 m. 34 s.; 3.º, Eurico Perdigão (Algés), 18 m. 35 s.; 4.º, Guilherme Neves Ferreira (Algés), m. t.; 5.º, Sérgio Sarabando (Algés), 18 m. 47 s.

A primeira senhora a chegar foi D. Regina Dinis Mendes (Algés), com 18 m. 33 s.

A tentação da Mancha

DOVER, 28.—O egípcio Youseff Girgis, de 31 anos, partiu esta noite para tentar atravessar o canal da Mancha a nado, de Inglaterra para França.

O nadador inglês Frederic Holman, que tencionava partir também do Cabo Griz Nez, com igual propósito, mas em sentido contrário, desistiu.—(R. e F. P.).

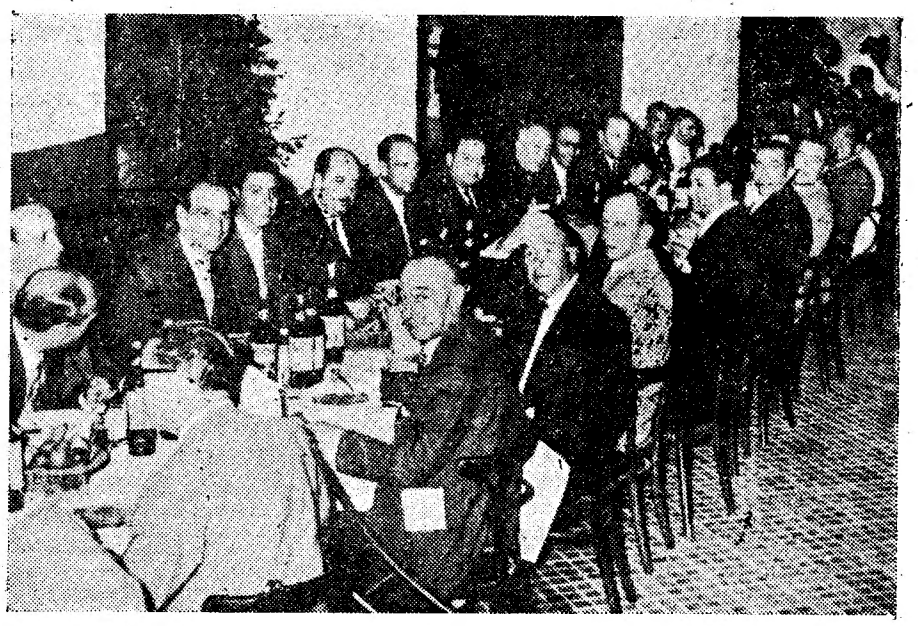
PROVAS DE VELA

O «Dia do Alhandra»

O Alhandra Sporting Clube realizou hoje um festival de vela a que denomi-

(Continua na 11.ª página)

O aniversário do F. C. do Porto



Aspecto do banquete comemorativo do 49.º aniversário do F. C. Porto, vendo-se, na gravura, os srs. drs. Cesário Bonito e Miguel Pereira, respectivamente, presidente e vice-presidente da direcção; drs. Moreira de Sousa e Urgel Horta, presidentes das duas gerências anteriores; e dr. Carlos Costa, da Federação de Futebol, além de outras figuras gradas da colectividade em festa.

Os campeonatos de atletismo

para organizações da FNAT

foram ganhos pelo B. Espirito Santo (1.ª cat.) e Bairro da Encarnação (2.ª cat.)

No Estádio Nacional disputou-se ontem, á tarde, e hoje, de manhã, o Campeonato de Atletismo da F. N. A. T. (fase distrital), que nas duas categorias reuniu quase duas centenas de atletas, com predomínio dos representantes dos Bancos.

As duas reuniões decorreram com muita animação e interesse, fornecendo apreciáveis resultados, atentas, é claro, as possibilidades dos concorrentes.

As provas de 1.ª categoria forneceram os seguintes resultados:

80 metros—1.º, Arido Marques (B. N. U.), 9,6 s.; 2.º, José P. Moreira, (B. E. S.), 9,7 s.; 3.º, Edmundo Nunes (ind.), 9,8 s.

1.000 metros—José João Lourenço (V. C.), 2 m. 45,8 s.; 2.º, Mário Lopes (Carris), 2 m. 46,9 s.; 3.º, F. Carvalho (Carris), 2 m. 47,7 s.

Altura—1.º, F. Gomes Marques (B. E. S.), 1,"70; 2.º, José C. Viana (B. E. S.), 1,"60; 3.º, Arido Marques (B. N. U.) 1,"60.

4×1.000 metros—1.º, Vacuum Clube, 11 m. 44,6 s.; 2.º, Companhia Carris; 3.º, Banco Lisboa e Açores.

4×300 metros—1.º, Banco Espírito Santo, 2 m. 40,6 s.; 2.º, Companhia Carris; 3.º, Banco Nacional Ultramarino.

Disco—1.º, Carlos Ferreira (B. L. A.), 32",64; 2.º, Fernando Rodrigues (B. Angola), 30",50; 3.º, Fernando Sousa (B. L. A.), 28",82.

Dardo—1.º, Fernando Sousa (B. L. A.), 43",36; 2.º, Orlando Freitas (Carris), 42",09; 3.º, Carlos Fererira (B. L. A.), 40",89.

300 metros—1.º, José Moreira (B. E. S.) 38",8 s.; 2.º, Pena Silva (Pecuários), 39",2 s.; 3.º, Nelson do Ó (B. E. S.), 40 s.

Peso—1.º,Carlos Ferreira (B. L. A.), 14",76; ;2.º, Manuel Vilela (B. E. S.), 13",04; 3.º, Fernando Rodrigues (B. Angola), 12",61.

3.000 metros—1.º, José Lourenço (V. C.) 9 m. 42,4 s.; 2.º, F. Carvalho (Carris) 9 m. 44,8 s.; 3.º, José Rodrigues Jun. (Vacuum) 10 m. 19,2 s.

Comprimento—1.º, Mira Barroso (B. L. A.), 6",27; 2.º, João Jesuita (B. N. U.) 5",78; 3.º, Orlando Freitas (Carris), 5",78.

4×80 metros—1.º, Banco Espírito Santo, 39,1 s.; 2.º, Banco Burnay, 39,1 s.; 3.º, B. N. Ultramarino, 42 s.

Por equipas, a classificação foi a seguinte:

1.º, Banco Espírito Santo, 61 pontos; 2.º, Banco Lisboa & Açores, 45; 3.º, Companhia Carris, 37.

As provas de 2.ª categoria tiveram os seguintes resultados:

80 metros—1.º, Álvaro Silva (B. Enc.) 9,7 s.; 2.º, Vítor Carvalho (B. Enc.) 9,8 s.; 3.º, Álvaro Ferreira (B. Angola), 10 s.

1.000 metros—1.º, Adelino Miguel (Carris) 2 m. 54,4 s.; 2.º, Carlos Santos (B. Enc.) 3 m. 1,4 s.

Altura—1.º, Vítor Carvalho (B. Enc.), 1",55; 2.º, Manuel Mota (B. Burnay), 1",50; 3.º, António Cardoso (Carris), 1",45.

4×1.000 metros—J. N. P. Pecuários, 12 m. 39,9 s.; 2.º, B. Nacional Ultramarino, 12 m. 54,6 s.

4×300 metros—1.º, Bairro da Encarnação, 2 m. 45,5 s.; ;2.º, Banco Burnay, 2 m. 48,8 s.; 3.º, J. N. P. Pecuários, 2 m. 54,2 s.

Disco—1.º, C. Fonseca (P. Lisboa), 30",27; 2.º, F. Gualberto (B. N. U.), 25",91; 3.º, Diamantino Pereira (B. N. U.), 24",63.

Dardo—1.º, Diamantino Pereira (B. N. U.), 37",07; 2.º, F. Gomes (B. Burnay), 34",64; 3.º, F. Gualberto (B. N. U.), 33",75.

300 metros—1.º, H. Gonçalves (B. N. U.), 40,5 s.; 2.º, P. Silva (B. Angola), 40,9 s.; 3.º, A. Rodrigues (B. Burnay), 41,4 s.

Peso—1.º, C. Fonseca (P. Lisboa), 13",08; 2.º, A. Escaravana (P. Lisboa), 12",14; 3.º, F. Gualberto (B. N. U.), 11",41.

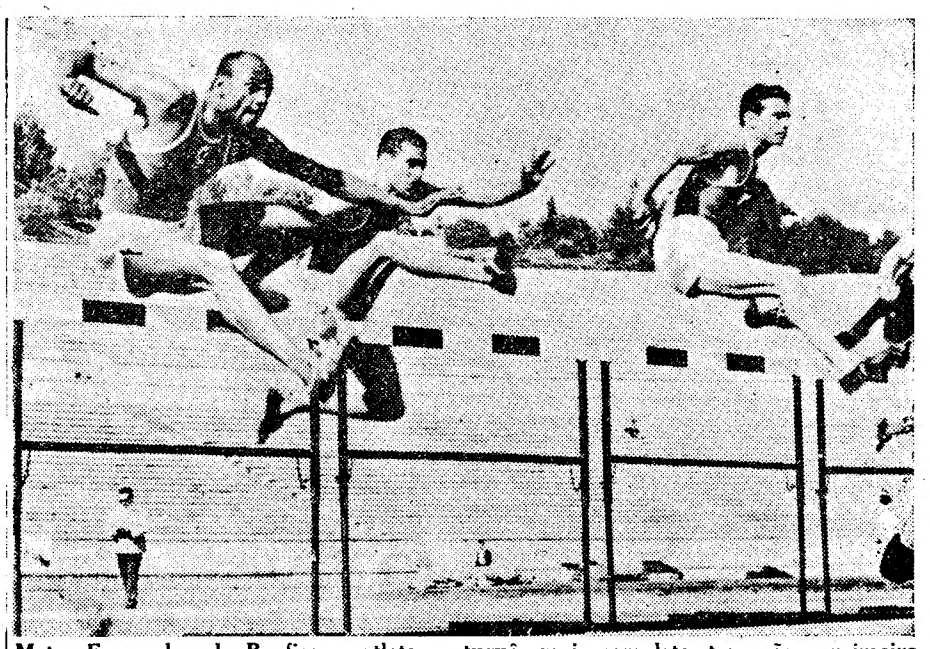
3.000 metros—1.º, Adelino Miguel (C. Carris), 10 m. 14,6 s.; 2.º, Orlando Nunes (C. E. L.), 10 m. 22,9 s.; 3.º, Carlos Santos (B. Enc.), 10 m. 57 s.

Comprimento—1.º, A. Ferreira (B. Angola), 5",76; 2.º, A. Silva (B. Encarnação), 5",57; 3.º, A. Veloso (F. S. & Viana), 5",44.

4×80 metros—1.º, Bairro Encarnação, 39,3 s.; 2.º, Banco de Angola, 39,6 s.;; 3.º, B. Nacional Ultramarino, 40 s.; 4.º, Porto de Lisboa, 40,4 s.

Por equipas: 1.º, Bairro da Encarnação, 51 pontos; 2.º, B. Nacional Ultramarino, 45,5 pontos; 3.º, Porto de Lisboa, 26 pontos.

DESPORTOS



Matos Fernandes, do Benfica, o atleta português mais completo, transpõe o primeiro obstáculo da prova dos 110 metros barreiras, atingindo a meta em tempo «record». O seu estilo em confronto com os seus companheiros de equipa e adversários é naturalmente o mais perfeito

O PROGRESSO DO NOSSO ATLETISMO

Trinta e três «records» batidos

no curto espaço de tempo de provas de pista

O Sporting obteve 17 máximos, o Benfica 14 e o F. C. Porto e C. D. U. L., 1 cada

Se relancearmos a vista para uma tabela oficial de «records» nacionais, de há cinco anos atrás, verificamos, com grato prazer, que os «records» de seniores, juniores, principiantes, femininos e máximos de aspirantes foram revolvidos de alto a baixo, ficando apenas aqui e além um máximo ou «record» para relembrar a qualidade do atleta que o conquistou.

Não há duvida, que temos progredido, com firmeza, quer no aspecto técnico, quer como espectáculo.

Muito mais se poderia ter caminhado se os meios da modalidade fossem outros. Os dirigentes lutam com um gravissimo problema que é, sem duvida, a falta de capital para movimentar o atletismo em Portugal.

Esta insuficiencia de capital faz-se sentir, não só na faceta técnica, como também na questão material. Não se pode praticar o atletismo, se não houver material adequado, moderno e posto á disposição dos praticantes, assim como pistas.

Que pena nos faz saber que noutros países se olha a modalidade como uma base de revigoramento físico! Entre nós as CORRIDAS SALTOS E LANÇAMENTOS interessam, apenas, a uns milhares de pessoas, quiçá 1% da população... Para indice desportivo isto é bem elucidativo.

O exemplo de San Sebastian e de Castres (França Sul-Portugal) demonstrou que há que contar com os portugueses no atletismo, apesar destes serem por enquanto, um punhado deles.

O nosso progresso é evidente se bem que não haja atingido ainda o plano a que tem direito. Também, neste caso, os atletas poderiam ir mais longe se lhes proporcionassem competições internacionais. Um ponto de vista que as entidades competentes não devem descurar.

Estamos crentes que o sr. ministro da Educação Nacional, que sabemos ser adepto da modalidade, auxiliará na medida do possivel os dirigentes federativos a resolver os seus cruciantes problemas para que o atletismo possa ser no nosso País o que deve ser.

O mesmo esperamos do sr. ministro da Defesa Nacional, que no sector militar —vasto campo de acção—poderá incutir nos milhares de jovens, através dos campeonatos nacionais militares, o gosto pelas *corridas, saltos* e *lançamentos*, especialidades, afinal, afins á preparação do soldado! Este, não há duvida, precisa de saber *correr, saltar* e *lançar* e nada melhor do que o atletismo serve esta ideia. De resto, na velha Grécia já ela era utilizada convincentemente.

Tudo isto vem a propósito do progresso do atletismo e dos novos 33 «records» nacionais, já batidos ou igualados esta época em diversas categorias.

O poder dos nossos praticantes ficou, portanto, bem patenteado no decorrer destes três meses de temporada de pista, tempo que medeia desde o inicio da primeira competição em pista até á actualidade.

Vejamos pois quais são os novos «records». Para melhor ordenação vamos inseri-los por ordem de datas:

Data	*Atleta*	*Clube*	*Especialidade*	*Marca*	*Categoria*
23/4/55	Abílio Ascenso	Sp.	Altura	1,78 m.	Aspirante
24/4/55	Manuel da Silva	Sp.	Peso	13,96 m.	Senior
7/5/55	Manuel da Silva	Sp.	Peso	14,21 m.	Senior
8/5/55	Matos Fernandes	Bf.	110 m. bar.	15,3 s.	Senior
14/5/55	Manuel da Silva	Sp.	Peso	14,24 m.	Senior
15/5/55	Matos Fernandes	Bf.	110 m. bar.	15,3 s.	Senior
28/5/55	Ant.º Mendes	Sp.	Disco	36,07 m.	Aspirante
29/5/55	Ant.º Mendes	Sp.	Dardo	45,92 m.	Aspirante
29/5/55	M. de Almeida	Bf.	700 m.	1m. 48 s.	Aspirante
29/5/55	Fernando Anjos	Sp.	Altura	1,65 m.	Principiante
4/6/55	João Trindade	Sp.	1.500 m.	4 m. 5,6 s.	Junior
4/6/55	Ant.º Mendes	Sp.	Disco	36,85 m.	Aspirante
4/6/55	Arm. Montero	F. C. P.	1.500 m.	4 m. 15,6 s.	Aspirante

Data	*Atleta*	*Clube*	*Especialidade*	*Marca*	*Categoria*
5/6/55	M. de Almeida	Bf.	700 m.	1 m. 46,5 s.	Aspirante
5/6/55	António Mendes	Sp.	Dardo	46,84 m.	Aspirante
9/6/55	José Sampaio	Sp.	Comprimento	6,57 m.	Principante
9/6/55	Mário Begonha	Bf.	Vara	3,17 m.	Aspirante
19/6/55	M. de Almeida	Bf.	1.000 m.	2 m. 40,4 s.	Principante
19/6/55	Abílio Ascenso	Sp.	Altura	1,80 m.	Principante
19/6/55	Manuel Faria	Sp.	Milha	4 m. 23,4 s.	Senior
26/6/55	Manuel Faria	Sp.	3.000 m.	8 m. 40 s. 4/10	Senior
3/7/55	Hélio Duarte	Bf.	1.000 m.	2 m. 33,6 s.	Senior
3/7/55	Matos Fernandes	Bf.	110 m. bar.	15,3 s.	Senior
3/7/55	Abílio Ascenso	Sp.	Altura	1,84 m.	Junior
20/8/55	Manuel Faria	Sp.	5.000 m.	14 m. 45,6 s.	Senior
20/8/55	João Coutinho	Cdul.	800 m.	1 m. 57,2 s.	Senior
21/8/55	Matos Fernandes	Bf.	110 m. bar.	15,2 s.	Senior

Estes vinte e sete «records» são os conquistados por esforço individual. Isto é, pertencem ao titular.

Os restantes foram obtidos por via de mais de um atleta. Quer dizer, em esforço

(Continua na 10.ª página)

Quem preferir fazer uma cura de Emagrecimento pelas Plantas, tem ao seu dispor este incomparável CHÁ, de agradável paladar, totalmente inofensivo e de óptimos resultados na eliminação das Gorduras, mas se tiver preferência por um medicamento mais activo pode recorrer aos comprimidos de OBESYL, que se apresenta sob 2 formulas.

Normal e Laxativo

conforme a necessidade do organismo

Vendem-se nas boas Farmácias

Os Fatos Usados

de homem e rapaz, calçado, etc., que V. Ex. tem para vender, será pago conscienciosamente. se nos chamar pelo T. 663031 — Rua de S. Bento, 58-60.

Uma depuração
de intelectuais
na China Popular
foi revelada em Moscovo

PARIS, 28 — A amplitude adquirida na China Popular pela depuração dos cientistas, intelectuais e artistas partidários de Hu Feng, o célebre escritor que foi, recentemente, preso como «espião», é apontada num estudo da «Kommunist», órgão teórico do Partido Comunista da U. R. S. S., sob o título «Luta contra a ideologia burguesa na China Popular».

Diz-nos que nos fins de 1954 se constituiu na China uma «Comissão de crítica da ideologia de Hu Chi». A informação tem grande interesse, atendendo a que Hu Chi é um filósofo chinês muito conhecido pelas opiniões opostas á revolução, á qual prefere a evolução, e, sobretudo, a que Hu Feng e os «conspiradores que reuniu em sua volta» são acusados de principais propagandistas das «teorias idealistas» de Hu Chi.

Parece ter sido nessas teorias que Hu Feng se inspirou, ao publicar, em Julho de 1954, o seu manifesto dos «Cinco Punhais», reclamando para os escritores chineses o direito ao apolitismo em matéria de criação artística e condenando os princípios formulados na matéria por Kuo Mo Jong, norteador oficial do partido para a vida intelectual no país.

Em Outubro do mesmo ano, Kuo Mo Jong reagia, desencadeando uma depuração que levou primeiro á condenação ideológica de Hu Feng e dos seus partidários, e depois á «descoberta» da rede de espionagem e de contra-revolução organizada por eles.

A luta desencadeada contra as teorias de Hu Chi mais não é, de facto, de que a transposição, no plano filosófico, da depuração em curso, considerada, «de dia para dia, mais indispensável» pela «Kommunist», «porque são muitos os intelectuais chineses e os próprios comunistas, que ainda se ressentem da influência das teorias de Hu Chi (e, portanto, de Hu Feng)». — (F. P.).

Visitou Vila Real
o ministro das Obras Públicas

VILA REAL, 28 (Pelo telefone)—O sr. eng.º Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas, visitou hoje esta cidade, para observar trabalhos em curso e locais de futuras construções. Acompanhado pelos srs. governador civil, bispo da diocesse, présidente da Camara e técnicos do seu Ministério, o eng.º Arantes e Oliveira visitou sucessivamente as obras da estrada marginal, do novo quartel da G. N. R., do alargamento do percurso do Circuito Internacional de Vila Real e os terrenos destinados á construção do hospital regional da Escola Industrial, do mercado, da estatua a Diogo Cão e do futuro Museu Provincial.

Depois de uma reunião no edificio do Governo Civil, com todas as pessoas que tomaram parte nas visitas, o ministro seguiu para as Pedras Salgadas.

As conversações
sino-americanas

WASHINGTON, 28.—As conversações sino-americanas de Genebra sobre a restituição á liberdade dos 41 civis americanos detidos na China popular, poderão chegar a resultados satisfatórios nos próximos oito dias. E' esta a impressão que —apesar do silêncio oficial—se colhe em Washington, onde, em geral, não se partilha do pessimismo que parece ter suscitado em certos círculos estrangeiros o anuncio de que as conversações Johnson-Wang Ping Nan foram novamente suspensas por uns dias.

Está marcada nova reunião para quarta-feira e, para os observadores diplomáticos, que seguem, de perto, a evolução das relações entre Pequim e Washington, este adiamento não é de molde a surpreender. Deu-se a pedido do delegado americano, e há dias que era considerado provável.—(F. P.).

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

FATAÇA à RIBATEJANO
Mais um prato regional do «Ribatejano», de Salvaterra.

Pela primeira vez Portugal
apresenta este ano um pavilhão
na Exposição do Levante em Bari

BARI, 28—Abre no próximo dia 9 de Setembro a 29.ª Feira do Levante, em que Portugal terá este ano participação de especial relevo. Com efeito, embora já desde antes da guerra Portugal se fizesse habitualmente representar, fazia-o por assim dizer indirectamente, com a simples apresentação de alguns dos seus produtos. Este ano, porém, Portugal apresencional do Vinho, (expondo vinhos licorosos, es-

Da exposição oficial portuguesa—organizada sob o patrocínio do Fundo de Fomento de Exportação dos Ministérios das Finanças e Economia—fazem parte organismo de coordenação económica como: o Instituto do Vinho do Porto (este mundialmente apreciado), a Junta Nacional do Vinho (expondo vinhos licorosos, espumantes, aguardentes, etc.), a Comissão Reguladora do Comércio do Algodão em rama, a Junta Nacional da Cortiça (com toda a gama de variedades e qualidades de artigos em cortiça), o Instituto Português de Conservas de Peixe, a Junta de Exportação do Café (expondo as numerosas variedades do café dos territórios das províncias ultramarinas portuguesas), etc.,

As industrias particulares não podem estar completamente representadas numa exposição limitada a um pavilhão: todavia um certo numero de empresas e produtos encontrar-se-ão presentes, compreendendo sobretudo os seguintes produtos: aparelhagem eléctrica, bicicletas, acumuladores, utensílios em aço, balanças e básculas, máquinas de costura, máquinas de furar, peças para motores e veículos auto, redes de pesca, tecidos de algodão e outros, produtos farmaceuticos, produtos em borracha, cimento, contraplacados de madeira, loiças, azulejos, etc. etc.,

Assim, sem se poder considerar uma exposição completa do que a industria portuguesa pode já produzir, ela apresentará em Bari um importante conjunto que testemunhará do real progresso industrial alcançado por Portugal e do interesse nesse desenvolvimento demonstrado pelos poderes publicos portugueses e em particular pelo Fundo de Fomento de Exportação que preside a esta participação, fazendo-a acompanhar por um seu alto funcionário—o sr. dr. Batalha Reis, novo director do Centro Português de Informação, de Roma—o qual superintende ás manifestações do género, em que Portugal demonstra o seu progresso industrial em competições internacionais.

Além da participação nos pavilhões oficiais, os países representados podem desenvolver uma proficua actividade para a realização prática de negócios, contactando com a «Borsadegli Affari» (Bolsa dos Negócios) que funciona na Feira de Bari e na qual comités, entidades, grande firmas, etc. de diversos países se reunem em dias escolhidos para tomarem contacto entre si, com o fim de estudar e discutir a realização de negócios e de relações comerciais entre os vários países.

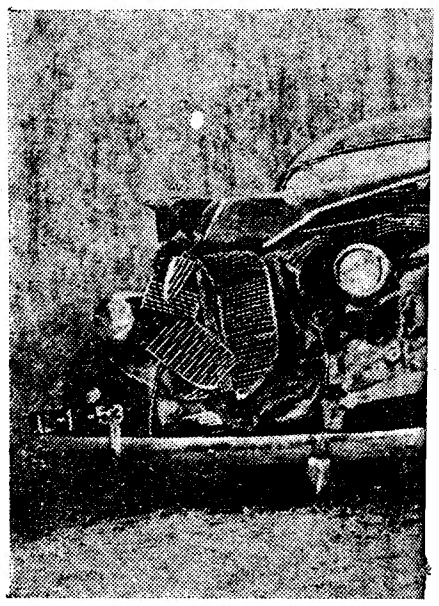
Não há duvida de que as entidades e organismos de Coordenação Económica e as grandes firmas que participam no Pavilhão Oficial Português da Feira de Bari, poderão aproveitar da oportunidade que lhes oferece a «Borsa degli Affari» de Bari, enviando áquela Feira delegados ou gerentes seus para tratar com as respectivas comissões dos países europeus e orientais presentes, aproveitando-se ao mesmo tempo da assistencia que lhes proporciona o Fundo do Fomento de Exportação e os seus dirigentes naquela Feira.—(E.).

Milhares de automóveis
passaram sobre uma bomba
que não explodiu

VIENA, 28—Tomado de remorços, dez anos depois de ter auxiliado, quando dos ultimos combates de 1945, a enterrar uma bomba de avião, de 250 quilos, sob o pavimento da estrada federal, perto de Grieskirchen (Alta Austria), um operário agrícola da região pediu ás autoridades que procedessem a verificação daquele troço de estrada.

Feita a escavação, foi encontrada a bomba no sitio indicado.

Milhares e milhares de carros passaram-lhe por cima, sem nunca terem provocado a sua explosão. O engenho foi retirado por elementos do Exército.— (F. Presse).



O estado em que f

Sete pessoas feridas
duas das quais gravement
num choque de automóveis na estrada de Sacavém

Hoje de manhã, deu-se em Sacavém, na Rua Trigueiros Martel, em frente da Quinta da Vitória, um violento choque de veículos, do qual resultaram sete pessoas feridas, das quais quatro ficaram internadas, sendo grave o estado de duas.

Da Auto-Garagem, de Sacavém, saíra uma furgoneta «Wolkswagen», da Mobiladora de Roma, casa de compra e venda de móveis novos e usados, da Aveni de Roma, 6-E, conduzida pelo comerci te Joaquim Luís, de 38 anos, casado, r rador na Rua Pascoal de Melo, 1, r direito, que era acompanhado pelo p dor Afonso Pereira Saraiva, de 42 an solteiro, residente na Avenida da Igr 39, 2.º, e por José Nobre Fernandes, rador no Olival de Baixo, lote 7, á ç çada do Carriche.

Em direcção contrária, mas pela mão, surgiu-lhe pela frente, numa cu suave, um automóvel «Dodge», que guia de Lisboa para Alcanena, condu pelo seu proprietário, sr. Laurentino Santos Fernandes, de 51 anos, ajuda de farmácia, residente na Rua Marq da Fronteira, 82, r./c., direito, que acompanhado por sua mulher, sr.ª D. ria da Conceição Alves Xavier, de anos, pelo sr. João Capelo Jales, de anos, tesoureiro aposentado da Santa sa da Misericórdia de Lisboa, pela sua posa, sr.ª D. Virgínia Jales, de 72 a e pela neta de ambos, D. Maria Virg Jales Restolho, estudante, solteira de anos, todos moradores na Rua de C polide, 82, r./c.

Para se desviar dum burro, no ainda chegou a tocar, a furgoneta foi car, de frente, com o automóvel, fica os dois veículos enfeixados—a furgon com o comando do motor destruído, sar do que continuou engrenada, e o tomóvel com a parte da frente e o m destruídos.

Eram 8 e 35. Atrás do automóvel, guia, numa bicicleta, Manuel Jordão valheiro, bombeiro voluntário de S vém, que, ao presenciar o brutal de tre, soltou um grito de horror, acor do, imediatamente, á Auto-Garagem, do telefonou para a sua corporação, a p socorros, que não se fizeram esperar.

Uma ambulancia daquela Associa conduziu ao Hospital de São José os feridos mais graves: o condutor da goneta e o polidor. Ali, verificou-se o primeiro tinha as pernas fractur e o segundo uma orelha cortada e go no pecoço. Ficaram ambos internados sala de observações, sendo o seu es de cuidado.

No local do desastre, via-se muito gue, misturado com vidros partidos.

Num carro de praca e noutros pe culares, foram conduzidos, acompanh por bombeiros, ao referido hospital, dos os ocupantes do automóvel, tend cado internados, mas em estado que oferece gravidade, o sr. João Jales, ferimentos no rosto, e sua esposa, sofreu um grande golpe na testa.

Todos os outros, depois de tratados, colheram ás suas residências.

A Polícia de Viação e Transito do to de Sacavém compareceu logo a se

No liceu de Evora
cem alunos
terão de ser recusados
por falta de lugar

EVORA, 28.—O liceu nacional de Evora deixa de receber no próximo ano lectivo precisamente uma centena de estudantes — 83 do primeiro e 17 do terceiro — por falta de salas de aulas, o que se regista pela primeira vez nesta cidade.

Os pais ou encarregados de educação dos estudantes afectados tomaram ontem conhecimento do caso, através de um comunicado afixado naquele estabelecimento. Surgiram hoje, como não podia deixar de ser, protestos justificados, pois são grandes os prejuizos para tantos estudantes que assim vêem a sua carreira interrompida, sobretudo os que dependem de famílias sem recursos.

Tudo se resolveria, porém, com a integração de duas salas naquele liceu — dependências que outrora lhe pertenceram e que com o decorrer dos tempos passaram para o edifício da Casa Pia Eborense.

Como o problema, pelos motivos indicados, não é de difícil resolução, espera-se que o senhor ministro da Educação Nacional encontre todas as facilidades por parte da direcção da Casa Pia de Evora, tanto mais que, num futuro próximo, todas as dependencias por ela ora ocupadas serão integradas no referido liceu, que assim poderá ser ampliado convenientemente.

O Parque de Palhavã estará em festa
A PARTIR DAS 15 HORAS
HOJE — DE TARDE, ESPPECTACULO INFANTIL — HOJE
O recinto de diversões ideal para crianças
ESPECTACULO SEM CLASSIFICAÇÃO ESPECIAL PARA TODAS AS IDADES
VOTE TODOS OS DIAS, ATÉ 31, NA SUA MARCHA FAVORITA NO
GRANDE CONCURSO DAS MARCHAS DOS BAIRROS
Três taças de prata a atribuir por votação do publico
AMANHÃ:
MARCHA DA BICA e CONJUNTO DA DANÇA DA LUTA
Contagem até 6.ª-feira:

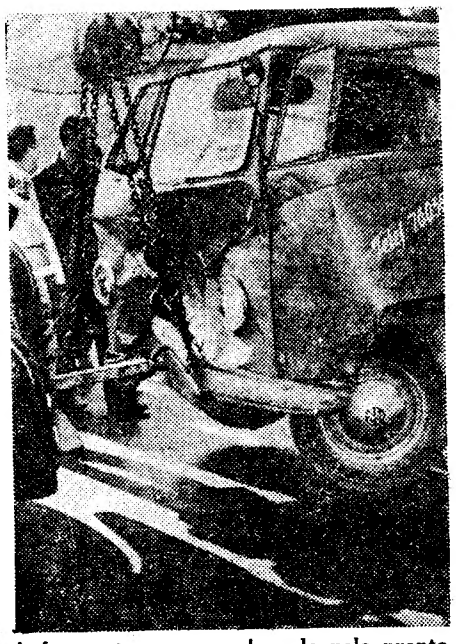
Alcantara	1.281	Marvila	1.212
Bairro Alto	7.169	Mouraria	2.152
Benfica	7.868	St.ª Catarina	4.474
Bica	2.407	S. Vicente	2.953
Campolide	2.385		

TODOS SE DIVERTEM NA
FEIRA POPULAR DE LISBOA

Têm Sempre o Val
As Joias, Pratas, Ouro e Relógios
BARATEIRO DE SÃO DOMING
56—Rua Barros Queirós—56

COLÉGIO INFAN
Continuam abertas

a o automóvel particular



A furgoneta, ao ser rebocada pelo pronto-socorro do Automóvel Clube de Portugal

ao desastre, tendo tido de desenvolver uma acção enérgica para fazer circular as dezenas de automóveis cujos tripulantes paravam no local do desastre, para observar as consequências do choque.

Camioneta contra um cilindro das estradas

VILA REAL, 28.—Quando a camioneta RR-13-50, pertencente á firma Lima & Irmãos, de Lourosa, concelho da Feira, guiada por David Ferreira Alves, de 24 anos, solteiro, residente naquele lugar, regressava do concelho de Mirandela, ao passar no lugar de Leirós, freguesia de S. Tomé do Castelo, deste concelho, sem se saber porquê, foi de encontro a um cilindro da Direcção de Estradas, voltando-se, do que resultou ficar bastante ferido o ajudante da referida camioneta, António Pinto Fernandes, casado, de 28 anos, residente também em Lourosa. Transportado para a Casa de Saude da Timpeira, desta cidade, verificou-se que tinha sofrido fractura de um braço e de uma perna e outras contusões. Tanto a camioneta como o cilindro ficaram bastante danificados.

Foi dominado

o grande incêndio

na refinaria americana

WHITING (Indiana), 28 — O grande incêndio que se declarou, ontem de manhã, na refinaria de petróleo da Standard Oil C.ª e já tinha causado dez mortes, além de vários feridos, propagou-se, durante a noite, a outros reservatórios de gasolina. Chegou a recear-se que as chamas atingissem os depósitos de gás, o que poderia provocar uma verdadeira catástrofe.

O comandante dos bombeiros que lutam desesperadamente, há 16 horas, para dominar o fogo, declarou, porém, que o incêndio fora circunscrito e parece não apresentar mais perigo. — (F. P.).

E DE SAGRES LISBOA

s matriculas para todos os cursos.

A Grã-Bretanha vai propor

um estatuto especial para ilha de Chipre

LONDRES, 28—A Conferência anglo-greco-turca sôbre os problemas político-estratégicos do Mediterraneo oriental, incluindo Chipre, começa amanhã á tarde, sob auspicios pouco favoráveis a uma solução satisfatória para os três países amigos e aliados— e para os Cipriotas—embora não se exclua a possibilidade de uma plataforma.

A importancia desta reunião é indicada pelo facto de os três países se fazerem representar por imponentes delegações chefiadas pelos seus ministros dos Negócios Estrangeiros e compostas de altas personalidades civis e militares.

O Governo britanico, promotor da conferência, entende discutir o problema de Chipre sob o angulo mais realista: a importancia capital para a Grã-Bretanha e para a estratégia ocidental de Chipre como unica base militar avançada no Médio Oriente. Muito hábilmente, a Grã-Bretanha tomou a posição de árbitro entre a Grécia e a Turquia, cujas atitudes respectivas se tornaram nos ultimos tempos das mais intransigentes.

O Governo grego, levado a partilhar a tese dos nacionalistas cipriotas, pedirá que se marque, imediatamente, uma data para a consulta popular na ilha, embora esta só deva realizar-se dentro de alguns anos.

Por sua vez, o Governo turco, ainda que desejoso de preservar a aliança com a Grécia, teve de ceder a pressões da opinião publica preocupada com os perigos que poderiam ameaçar a minoria turca de Chipre e já anunciou que pretende a continuação do *statu quo*, ou, no caso de transferência de soberania, a entrega de Chipre á Turquia, á qual pertenceu durante três séculos.

De boa fonte, indica-se que o Governo britanico proporá um plano escalonado por várias etapas: outorga aos Cipriotas de uma Constituição liberal, prevendo uma vasta autonomia local e comportando a criação de uma assembleia eleita e de um Governo presidido pelo governador; depois—mas só no caso de aceitação do plano—, a marcação de uma data mais ou menos próxima em que a questão da autodeterminação poderá ser novamente «discutida».—(F. P.).

Um observador cipriota em Londres

NICOSIA, 28 — Kranidiotis, secretário-geral do Conselho Etnarca de Chipre (o organismo supremo da Igreja grega na ilha), partiu, hoje, de avião, com destino a Londres, a fim de assistir á Conferência sobre Chipre.

Estará ali presente e apresentará, depois, ao arcebispo Makarios, chefe do movimento para a união de Chipre á Grécia. Nenhum representante da população de Chipre assiste á Conferência. — (R.).

Manifestações de protesto em Chipre

NICOSIA, 28 — Um oficial da Polícia foi, hoje, alvejado a tiro, por três vezes, no centro de Nicósia, quando organizações esquerdistas cipriotas gregas realizavam reuniões em massa, de protesto contra as conversações tripartidas, que se iniciam amanhã em Londres.

O oficial da Polícia faleceu, mais tarde, em consequência dos ferimentos recebidos. — (R.).

Entregou-se às autoridades

o autor de uma agressão

EVORA, 27—O rural Alfredo José Rodrigues, de 55 anos, da freguesia de Brotas—Mora—onde reside, autor da barbara agressão á facada, de que foi vítima o manageiro agrícola Cipriano Filipe, há dias, naquela aldeia, apresentou-se agora voluntáriamente no posto de Arraiolos. A vítima continua no hospital da Misericórdia eborense.

DINHEIRO
S/ AUTOMÓVEIS EMPRESTAMOS
EM 2 HORAS-MÁXIMO SIGILO
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108-PORTO

DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se na Pérola da Fonte Santa, Termas de MONFORTINHO.

Estiveram hoje em Benavente

os subsecretários da Assistência e das Obras Públicas que inauguraram o novo cais fluvial

e outros importantes melhoramentos

BENAVENTE, 28 (Pelo telefone) — Esta vila, já existente no tempo dos romanos, tomada aos Mouros por D. Afonso Henriques em 1147 e situada nas margens do Sorraia, viveu, hoje, horas de intenso regozijo, por ver inaugurados notáveis melhoramentos que vão ao encontro de algumas das suas mais legitimas aspirações. Quase arrasada pelo terramoto de 1909 e reconstituída depois com o produto de uma grande subscrição aberta no País e no Brasil, Benavente esteve muitos anos sem que o seu progresso —de que tanto carecia—se desenvolvesse como era lícito esperar. Porém, de há dois anos para cá, aquela vila ribatejana, com os seus campos dos mais férteis do País, tem adquirido, pouco a pouco, aqueles elementos de progresso que correspondem, indiscutívelmente, á sua importancia. Esse progresso e desenvolvimento devem-se a uma equipa que, com o seu dinamismo e vontade, está a realizar uma obra que muito contribuirá para o desenvolvimento económico da região. Constituem esse grupo os srs. dr. António Gabriel Ferreira Lourenço e António Lopes de Almeida, respectivamente, presidente e vice-presidente do Município, eng.º Eugénio Rollyn, das Obras Publicas, e arquitecto Luís Benavente. Como grande impulsionador do progresso da terra destaca-se também o deputado eng.º Calheiros Lopes, que, além de ter contribuído com a importante quantia de mil contos, é de uma actividade sem limites.

Como complemento do trabalho realizado e integrados no programa das festividades em honra de Nossa Senhora da Paz, padroeira de Benavente, dois importantes melhoramentos foram hoje de tarde inaugurados oficialmente pelos srs. subsecretário de Estado da Assistência e das Obras Publicas, que para este fim aqui se deslocaram propositadamente.

Antes, porém, ás 9 horas, efectuou-se, no salão nobre dos Paços da Camara Municipal, a recepção ás entidades representativas de todo o concelho, as quais depois tomaram parte na procissão que acompanhou a imagem de N. S. da Paz, desde a capela da Misericórdia para a nova igreja matriz, onde, pela primeira vez, entrou triunfalmente. Ao meio-dia, no novo templo, ainda não concluído, foi celebrada missa solene pelo respectivo prior, rev.º Albano Gomes. Estiveram presentes á cerimónia — durante a qual se fez ouvir o Grupo Coral da vila, acompanhado a grande instrumental — as entidades oficiais e muitos fieis, que encheram o templo, o qual tem lotação para mil pessoas.

Ao princípio da tarde, efectuou-se nova procissão com a referida imagem, tendo-se incorporado representantes de todas as povoações do concelho. Pelo rev.º cónego dr. Francisco Maria da Silva foi proferido um sermão.

Com o aproximar-se do fim da tarde — a vila, que desde manhã cedo apresentou aspecto festivo com as artérias principais ornamentadas com colchas e bandeiras — animou mais ainda com os preparativos para a chegada dos dois membros do Governo, os quais foram recebidos á entrada do concelho pelas entidades oficiais e elementos mais em destaque da região.

Organizou-se em seguida um cortejo automóvel em direcção á vila, cuja chegada foi assinalada pelo estralejar de foguetes e morteiros, enquanto as filarmónicas tocavam alegremente.

O cortejo dirigiu-se para o edifício dos Paços do Concelho, onde, á entrada, formaturas da Legião Portuguesa e da Corporação dos Bombeiros prestaram honras aos dois subsecretários.

No salão nobre efectuou-se uma sessão de boas-vindas. Serviam de fundo á mesa da presidência — na qual tomaram lugar além dos dois membros do Governo, o sr. governador civil de Santarém e eng.º Calheiros Lopes — os estandartes das várias colectividades de Benavente e das freguesias do concelho.

Aberta a sessão, usou da palavra o sr. dr. Ferreira Lourenço, que depois de saudar os membros do Governo e o chefe do distrito, disse algumas palavras sobre o valor dos melhoramentos inaugurados e do carinho que a sua realização mereceu do Estado, não esquecendo a notável acção do eng.º Calheiros Lopes.

Falou depois aquele deputado, que saudou os visitantes, focando a obra regionalista que está a ser levada a cabo no concelho de Benavente. Prosseguindo disse:

— Gratidão para com os poderes publicos, para com o Governo da Nação que, conduzido pelo génio e patriotismo de Salazar, a todo o País estende a sua acção restauradora dos *«erros que de longe vinham»*. Regozijo, por verificarmos que a lista já apreciável dos melhoramentos com que o Concelho de Bena-

(Continua na 13.ª página)

Mocidade Portuguesa

Encerramento de cursos em S. Martinho do Porto

Realizou-se hoje, no acampamento de S. Martinho do Porto, da Mocidade Portuguesa, a cerimónia do encerramento do curso de comandantes de bandeira e de castelo da Escola Central de Graduados, que tem como patrono Aniceto do Rosário. Simultaneamente, fez-se o fecho do curso de formação de instrução.

Os rapazes regressaram á Casa da Mocidade ao fim da tarde.

Termina também, na próxima quarta-feira, o primeiro turno do Centro de Férias da M. P., que se encontra a funcionar na praia da Areia Branca.

Participação portuguesa

na reunião de Viena na Comissão Regional da O. M. S.

Vai reunir-se no dia 5 do próximo mês de Setembro, em Viena de Austria, a 5.ª sessão da Comissão Regional da Europa, da Organização Mundial da Saude. Os trabalhos realizar-se-ão, a convite do Governo austriaco, na sede do Ministério dos Assuntos Sociais, de 5 a 8 de Setembro.

Estarão presentes representantes das seguintes nações: Alemanha Ocidental, Austria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Finlandia, França, Grécia, Irlanda, Islandia, Itália, Luxemburgo, Marrocos, Mónaco, Noruega, Países-Baixos, Portugal, Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda, Suecia, Suiça, Tunisia, Turquia e Jugoslavia. Alem disso, enviarão observadores muitas organizações internacionais ligadas aos problemas da saude publica.

A principal tarefa desta próxima 5.ª sessão é rever o trabalho realizado pela comissão regional da Europa, durante o corrente ano, introduzir as modificações aconselhadas para o programa de 1956 e prever um plano de actividade realizável em 1957.

O representante de Portugal nesta reunião — o sr. dr. Silva Travassos, director geral de saude — parte amanhã, ás 12 e 45, no «sud», para Paris, donde seguirá para Viena.

CASINO ESTORIL
HOJE
No «SALÃO RESTAURANTE» ás 23,45 — No «WONDER-BAR» ou na «ESPLANADA» á 1,15
2.ª apresentação do novo programa com
FERNANDA MONTEL
Vedeta da canção Francesa
e THE BUDDY BRADLEY COMPANY
Grande ballet internacional
com ELIZABETH SHELLEY (Adultos)
Conjuntos MARIO SIMÕES, com Helder Reis e FLÓRIDA e a Orquestra BOÈMIA

Livros novos

MALAQUIAS OU A HISTORIA DE UM HOMEM BARBARAMENTE AGREDIDO

por Manuel de Lima

Confessamos que uma curta viagem fora do país interrompeu a leitura galopante e sensacional de «Malaquias ou a história de um homem bárbaramente agredido.»

E de duas uma, ou voltamos a reler a parte já devorada, e completamo-la com o que falta e a crítica terá de demorar mais algum tempo, ou fazemo-la já, com o que ficou nos resquícios da memória. Em face destas linhas preambulares vê-se a atitude que adoptamos perante o romance de Manuel de Lima. Será, pois, agora, tanto mais que o livro apareceu há meses e sob as pontes do belo e legendário Tibre em cujas margens estivemos, já correu muita água de esquecimento. Vamos tentar, porém mergulhar no sub-consciente para vermos, se lhe arrancamos algumas impressões do «Malaquias», de Manuel Lima. A primeira que se impõe é que estávamos a ler o romance, com profunda atenção. Encontramos mesmo lá em baixo, na zona negra e misteriosa do sub-consciente, esta fraze feita: ora aqui está um super-realista ou um sartrista, com nervos, miolos, fantasista, introspecção, faceta satírica —que o sabe ser, com naturalidade e originalidade. Manuel de Lima dá-nos, com evidência, um jogo ora de luz, ora de sombra. Por outras palavras, as suas figuras são criações do arbitrário, com uma incoerência lógica, admita-se a expressão, arrancadas á existência cotidiana numa expressão imprecisa, abstrata, e também caricatural. Isto indica, que o Manuel de Lima romancista se move em dois planos: o real, concreto, de carne e osso humano, e o imaginativo, em que a vidência interior, cerebral, cria em pleno, encarnando depois na vida prosaica de todos os dias caracteres e costumes.

Seja como for: «Malaquias ou a história de um homem bárbaramente agredido» é uma criação viva, empolgante, que dá ao autor, na sua escola, uma proeminencia de relevo. Eis uma obra de vanguarda, excêntrica, abstrusa, mesmo, em que o introvertido e o extrovertido, correm em linhas paralelas, mas de correntes contrárias. Ela marca um ponto brilhante, até mesmo concludente, num género literário, que é, sem duvida, audacioso, mas compreensível, inteligível. Assim, sim, aceitamos o modernismo, e entendemos, plenamente, «o lugar e a fórmula», rubrica do romance de Manuel de Lima. Alguns podem-no acusar de ser um fabricante «marionnettes»;—nós, porém, estamos convencidos de que se o são, riem e choram, no drama da vida, como nós—como o próprio autor que, com elas se identifica, procurando caracterizar o humano, intensamente.

A sua obra tem um sabor novo — ácido e fino, que deesperta a anorexia literária de outras obras da mesma concepção, mas infelizes como substancia e estilo. Como a podemos definir?

Talvez como fantasmagoria do real? Novos, como Manuel de Lima, aplaudem-se.

(Contraponto)

Provas de atletismo

(Continuação da 7.ª página)

combinado. Por isso se chamam «records» de estafetas. Ei-los:

Data	Clubes	Especialidade	Marca	Categ.
28/5/55	Bf.	4×700 m.	7 m. 34,5 s.	A.
11/6/55	Bf.	4×100 m.	11 m. 7 s.	P.
18/6/55	Bf.	4×400 m.	3 m. 33,7 s.	J.
4/6/55	Bf.	4×700 m.	7 m. 29,4 s.	A.
13/7/55	Bf.	4×400 m.	3 m. 33,6 s.	J.

Finalmente, o 30.º «record», obtido este ano, não está catalogado, como máximo nacional, mas sim, «record» do Sul, visto que a marca nacional pertence a um atleta da cidade invicta. O autor desta proeza é o atleta do Sporting Manuel Vilaça, que obteve nos 1.500 metros, o «tempo» de 4 m. 15,8 s.—este é, portanto, o «record» Regional do Sul.

Relanceando o olhar pelo quadro dos «records» já obtidos esta temporada verificamos que apenas quatro clubes intervieram na escala: Sporting (16); Benfica (13); F. C. do Porto (1) e C. D. U. L. (1). Como nota curiosa dizemos que os benfiquistas obtiveram apenas nos concursos um «records» (Vara) e em contrapartida dominaram nas corridas e estafetas.

Os «leões» foram superiores nos concursos e lançamentos e muito fracos nas corridas.

Enfim, analisando até agora, os «records» já obtidos, verificamos que esta temporada, os atletas conseguiram, em relação á época transacta, mais oito «records». Isto demonstra, não, há duvida, que se caminha no bom sentido. Estamos em crer que nas provas que ainda faltam efectuar (provas de estrada e maratona) outros «records» cairão. Basta que os nossos atletas teimem com assiduidade e que utilizem pistas que lhes dêem possibilidades de êxito.

Vantagem dos Alemães na primeira jornada com a Suécia

ESTOCOLMO, 28.—A Alemanha, na primeira jornada do torneio de atletismo com a Suécia triunfou por 59 pontos contra 47. A prova principiou ontem no estádio de Estocolmo. Entre os resultados notáveis contam-se o do alemão Berthold Stein, que igualou o «record» alemão dos 110 metros barreiras, com 14,5 segundos. O salto em altura foi ganho pelo sueco Bengt Nielssen, com 2,06 metros.—(R.).

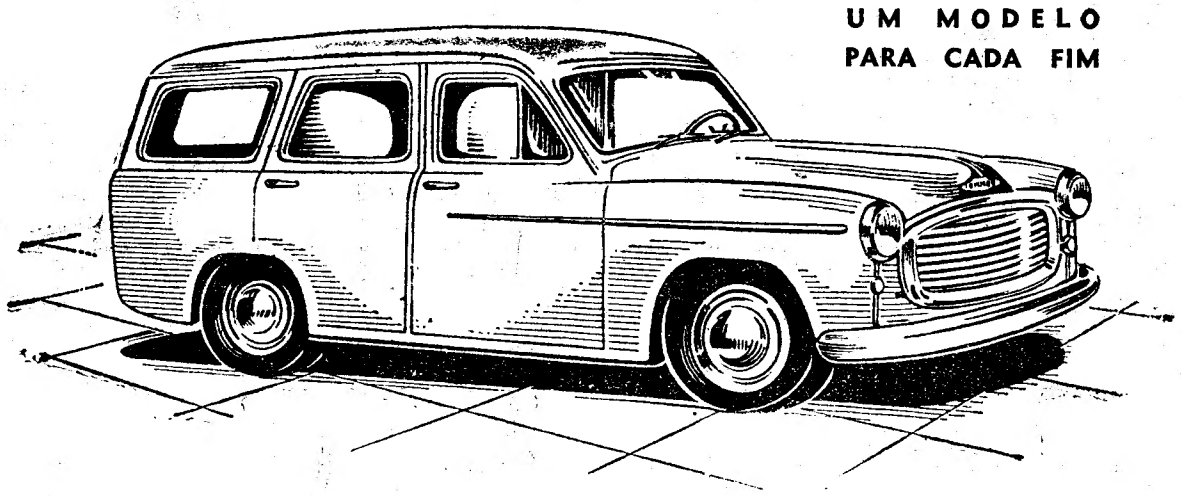
Leiam o jornal humorístico

sempre fixe

VISITE A EXPOSIÇÃO

COMMER

UM MODELO PARA CADA FIM



NOVOS PREÇOS COM AS MAIORES FACILIDADES DE PAGAMENTO

STAND MODERNO

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 5-A
TEL. 49669

R. JOÃO SARAIVA, 13 a 13-D (ALVALADE)
TEL. 777566 e 777583

LISBOA

PÉ DA VINHA

O vinho cujo grande prémio é ele próprio!

CALDEIRA, LDA.
R. Vale Formoso de Baixo, 94-Telef. 39179-Lisboa

CAMINHOS DE FERRO

Circulação diária do «SUD-EXPRESS»

consta de cartazes afixados nas estações, para consulta do Publico, que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informação da C. P.

Desde 16 de Agosto de 1955, passam a efectuar-se, *diàriamente*, os comboios n.os 1003 e 1004, sendo as suas marchas alteradas ligeiramente entre Alfarelos e Pampilhosa.

O pormenor destas alterações,

✝

BRIGADEIRO

Antonio Germano Serrão dos Reis Junior

FALECEU

Maria Adelaide Nunes da Costa Serrão dos Reis e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido Marido, Cunhado, Tio e Parente, em Angoulême (França), e que os seus restos mortais chegarão hoje, dia 28, a Lisboa, seguindo para depósito na Igreja de S. João de Deus, onde amanhã, dia 29, será celebrada missa de corpo presente, ás 10 horas, realizando-se o funeral ás 15,30 horas, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

FEIRAS INTERNACIONAIS

A C. P. concede aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas, quando munidos de carta de legitimação, a redução de 20 % em todas as classes sobre os preços previstos nas Tarifas internacionais.

Os Caminhos de Ferro estrangeiros de transito e de destino, concedem igualmente reduções nos seus percursos.

FEIRA DE STRASBOURG

(de 3 a 18 de Setembro)

Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:

A' ida: de 29 de Agosto a 18 de Setembro; á volta: de 3 a 23 de Setembro.

FEIRA DE FRANCFORT S/MENO

(de 4 a 8 de Setembro de 1955)

Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:

Visitantes: á ida: de 30 de Agosto a 8 de Setembro; á volta: de 4 a 13 de Setembro.

Expositores: de 5 de Agosto a 7 de Outubro

FEIRA DE COLÓNIA

(de 9 a 20 de Setembro de 1955)

Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:

Visitantes: á ida: de 4 a 20 de Setembro; á volta: de 9 a 25 de Setembro.

Expositores: de 10 de Agosto a 19 de Outubro.

FEIRA DE GAND

(de 10 a 25 de Setembro de 1955)

Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:

Visitantes: á ida: de 5 a 25 de Setembro; á volta: de 10 a 30 de Setembro.

Expositores: de 11 de Agosto a 21 de Outubro.

FEIRA DE CHARLEROI

(de 17 de Setembro a 2 de Outubro de1955)

Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:

Visitantes: á ida: de 12 de Setembro a 2 de Outubro; á volta: de 17 de Setembro a 7 de Outubro.

Expositores: de 18 de Agosto a 1 de Novembro.

FEIRA DE MARSEILLE

(de 17 de Setembro a 3 de Outubro)

Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:

A' ida: de 12 de Setembro a 3 de Outubro; á volta: de 17 de Setembro a 8 de Outubro.

Edições da Renascença Gráfica

ALBUM DE CARICATURAS por Francisco Valença... ... ... 10$00

PORTUGUESES EM ROMA. por Norberto de Araujo ... ... 10$00

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO. por Norberto Lopes 10$00

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA. por João Paulo Freire (Mário) 20$00

O LIVRO DO NOSSO AMOR. por Silva Tavares ... ... 8$00

Pedidos á

RENASCENÇA GRAFICA
RUA DA ROSA, 57, 2.º

O PORTO pelo telefone

O 80.º aniversário dos Bombeiros Voluntários do Porto

PORTO, 28 — Incluído no programa das festas do 80.º aniversário dos Bombeiros Voluntários do Porto, rezou-se esta manhã missa na igreja da Trindade, á qual assistiram os membros da Liga dos Bombeiros Portugueses, muitos representantes de corporações congéneres de várias localidades da província e da Ajuda e de Campo de Ourique, de Lisboa, e muito povo.

Seguiram-se exercícios de ataque a incêndios efectuados na sede social e dirigidos pelo ajudante Ferreira da Silva.

Depois realizou-se uma parada junto ao monumento a Guilherme Cossoul, na qual se incorporaram cerca de 1.100 voluntários. Houve depois uma sessão solene com a assistência de várias autoridades, entre as quais o comandante geral da Legião Portuguesa, sr. general Valente de Carvalho. Foram descerrados os retratos do sr. engenheiro Cancela de Abreu e general Almeida Topinho. Estavam presentes um representante daquele e a filha, o genro e o neto deste.

Usaram da palavra os srs. capitão Miranda, dr. Morais de Almeida, membro da direcção, Fernando Nunes, presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, o comandante dos Voluntários de Carcavelos e o inspector de incêndios da zona Norte.

No final foram condecorados 40 voluntários, sendo depois servido um «copo de água» á várias entidades e a todos os bombeiros. As festas prosseguirão até ao próximo sábado.

Acidente de viação

Um automóvel conduzido pelo seu proprietário, sr. Adriano Gomes, de 49 anos, empregado comercial, residente na Rua da Independência, 173, em Rio Tinto, quando passava no lugar de Venda Nova em Chaves, derrapou e voltou-se. O condutor foi transportado ao Hospital de Santo António, onde ficou internado em estado grave.

Queda grave

Quando trabalhava numa obra em Penafiel, deu uma queda o jornaleiro António Moreira, de 24 anos, residente em Amarante. Recebeu vários ferimentos no baixo ventre, pelo que ficou internado no Hospital de Santo António.

A JOVEM TOUREIRA

cortou a colecta por amor

CIDADE DO MÉXICO, 28 — Informam de Juarez que uma jovem toureira estava a entusiasmar os aficionados com um estilo que lembrava o de Manolete e já liquidara trinta bichos no espaço de poucos meses.

Há dias, porém, viu, na barreira, um homem por quem se apaixonou. Em quinze dias casou com ele e acabaram-se as touradas... — (L.).

Dois novos aeródromos

na provincia de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 28 — Foram abertos á navegação aérea dois novos aeródromos, na província de Moçambique: o de Iuluti, na circunscrição de Mogevolas, com uma pista de um quilómetro de comprimento, por 30 metros de largura, e o de Namapa, na mesma circunscrição, com 1.200 metros de comprimento e 30 de largura.

Ambas as pistas permitem a terragem de aviões de três toneladas e têm faixas de segurança, para os dois lados, com 50 metros.—(A. N. I.).

Cruzeiro de celebridades

no Mediterrâneo oriental

VENEZA, 28. — Mais de cem celebridades europeias e americanas, seguiram, hoje, numa viagem de 15 dias, em cruzeiro pelo Mar Egeu, organizado pela famosa e corpulenta jornalista americana Mrs. Elsa Maxwell.

Os convidados viajam a bordo do navio grego, de 5.500 toneladas, «Achilleus», que dispõe de piscinas, cinema ao ar livre, quatro bem fornecidos «bares» e uma orquestra de «jazz». Entre os convidados incluem-se as duquesas de Argyll e Westminster, os duques de Noailles e Paul Reynaud, antigo presidente do Conselho da França, e sua esposa.

A viagem foi organizada com a cooperação de Stavlos Niarchos, magnate grego de navegação, a fim de dar incremento ao turismo grego. — (R.).

Políticos da oposição

libertados na Hungria

VIENA, 28. — Reproduzindo as declarações feitas por passageiros, vindos recentemente da Hungria, o «Arbeiter Zeitung», órgão socialista austríaco, anuncia, hoje, que grande numero de antigos membros do Partido Social-Democrata hungaro, até há pouco presos, foram libertados, nas ultimas semanas. — (F. P.).

O Governo de Goa

concedeu auxílio de apoio financeiro aos produtores de arroz

GOA, 28 — A população desta cidade recebeu pelas medidas tomadas pelo Governo local, relacionadas com o problema do arroz, ao qual são dados os necessários apoio e auxilio.

A Imprensa publica, hoje, um despacho assinado pelo governador-geral, general Benard Guedes, no qual se diz, nomeadamente: «E' norma corrente os cultivadores contraírem empréstimos, em regra muito onerosos, para acorrerem ás despesas com a cultura e outras que precedem a colheita, chegando a transaccionar a venda do seu produto, antes de o colherem, geralmente com baixa de preço. Embora o Governo não precise, neste momento, de adquirir arroz para constituir reservas resolveu, como medida de apoio financeiro, aos pequenos cultivadores, adquirir, desde já, todo o arroz da produção local, que lhe seja oferecido para venda por aqueles, celebrando os respectivos contratos, por conta dos quais adiantará até 50 por cento do valor da transacção a um juro muito baixo.

O despacho causou enorme regozijo entre a população, designadamente entre os agricultores, notando-se, com satisfação, que as entidades oficiais têm mostrado o mais desvelado interesse, em estimular por todos os meios, a produção do arroz nacional.—(L.).

Uma enfermaria regional em Pondá

GOA, 28 — As firmas V. M. Salgaoncar, de Vasco da Gama, e Chowgule & C.ª, desta cidade, ofereceram cinco mil rupias, cada uma, para a construção de uma enfermaria regional, em Pondá, para a qual uma outra empresa comercial de Goa, a firma Damodar Mangalji, cedeu gratuitamente o terreno onde ficará edificada.—(L.).

As eleições para o Conselho Legislativo

GOA, 28—Depois de apurados os resultados da votação, nos círculos de Mapuça e Satari, para as eleições do Conselho Legislativo, verifica-se que a percentagem total de votantes, se fixou em 82,26 por cento.

Foi designado o próximo mês de Setembro para o período ordinário das sessões do Conselho Legislativo, reunindo-se em primeira sessão no dia 2 do referido mês.—(L.).

Chegaram hoje os corpos

do brigadeiro Serrão dos Reis e do sr. António Andrade e Silva

Em avião especialmente enviado a Bordeus para esse efeito, chegaram esta tarde a Lisboa os corpos dos srs. brigadeiro Serrão dos Reis e António Andrade e Silva Junior, mortos no trágico desastre de viação em França.

Acompanhavam os corpos a viuva do brigadeiro e o filho e uma filha do sr. Andrade Junior.

Oficiais do Exército amigos e pessoas das familia aguardavam os corpos, os quais seguiram em auto-funebres para a igreja de S. João de Deus.

O sr. António Pimeira de Andrade, filho do sr. Andrade Junior — que ficou ferido no desastre— seguiu numa ambulancia para casa de sua mãe, a qual também se encontrava no aeroporto.

Os funerais, precedidos de missa de corpo presente, que será rezada ás 10 horas, realizar-se-ão amanhã, ás 15 e 30, para o cemitério do Alto de S. João, com os serviços funebres a cargo da Agencia Magno.

Picasso quer ir visitar

no próximo ano os Estados Unidos

ST. MORITZ (Suiça), 28—Carleton Smith, director da Fundação Nacional de Arte da América, declarou, ontem, que o pintor Pablo Picasso pediria um visto para visitar os Estados Unidos no próximo ano.

Picasso foi um dos 12 membros da delegação esquerdista da Europa que planearam uma petição pedindo ao Congresso que terminasse a corrida oriental-ocidental aos armamentos, em 1950. O Departamento do Estado recusou vistos a todos os 12, alegando que eram «comunistas».

Smith declarou que perguntara ao pintor, de nascimento espanhol, o que ele pensava sobre a pintura russa moderna.

«Picasso afirmou que não tinha visto quaisquer pinturas contemporaneas russas que não fossem ordinárias e medonhas—geralmente retratos de generais com fileiras de medalhas».

Smith encontra-se a caminho de Moscovo, a fim de preparar intercambio cultural entre os Estados Unidos e a União Sovietica.—(R.).

Estão a render-se

os amotinados sudaneses

KARTHUM, 28.—Um delegado dos amotinados, da força de defesa do Sudão, em Torit, chegou a Juba, num automóvel arvorando uma bandeira branca, esta tarde, a fim de preparar a rendição das tropas rebeldes no Sul do Sudão.

Os amotinados enviaram uma mensagem, á ultima hora, aceitando a rendição incondicional, quando forças do Governo se estavam a preparar para transferir os seus quarteis-generais em Torit. O governador-geral britanico, sir Alexander Knox-Helm, enviara aos amotinados um segundo ultimato, para se renderem ou sofrerem as consequências militares da sua recusa. A sua aceitação chegou várias horas depois de ter inspirado o prazo do segundo ultimato.—(R.).

A intoxicação colectiva

de crianças japonesas

TÓQUIO, 28 — As autoridades sanitárias governamentais noticiaram, hoje, que o numero de crianças mortas por leite em pó, contaminado, subiu a 12. Outras 4.653 crianças encontram-se doentes.

As mesmas autoridades não confirmaram, até aqui, um relatório do professor Yashushi Nishiwaki, da Universidade de Osaka, afirmando que existia radioctividade no pó que seria perigosa para as crianças. O Laboratório de Higiene Nacional declarou que tinha encontrado uma quantidade considerável de arsénico no pó distribuído por um dos maiores manufactores de leite do Japão.

Posteriormente, a firma que entregou o leite em pó anunciou que o arsénico encontrado nas suas latas podia, de qualquer maneira, ter sido misturado com fosfato de sódio, usado na fábrica, para fazer uma soução de leite em pó.—(R.).

GEMEOS EM SÉRIE

CAGLIARI (Sardenha), 28. — Angela Strazzera, mulher de um vendedor de peixe da Sardenha, deu á luz o seu terceiro par de gemeos.

Com os gemeos, o numero de filhos do casal eleva-se a 12. A mulher deu á luz gémeos em 1942 e 1948, além de outras seis crianças. — (R.).

LUZ FLUORESCENTE

Lampadas fluorescentes — 10.000 horas de duração

ADMIRAVEL COLECÇÃO DE CANDEEIROS ULTRA MODERNOS em CRISTAL DE VENEZA — EM PLASTICO — E EM METAL

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE GARANTIDA EFICIÊNCIA COM OS INIGUALAVEIS PRODUTOS AMERICANOS «WESTINGHOUSE» E «ACME ELECTRIC» AOS MELHORES PREÇOS

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º—Telef. 34774—LISBOA

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA (ao Rato)

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 — TELEFONE: 664991

TRATAMENTOS DE BOCA E DENTES

Dentaduras, pontes, coroas, pivot's, cirurgia da especialidade, correcções etc., executadas só por médicos especializados

CONSULTAS TODOS OS DIAS, DE MANHÃ E DE TARDE

Vida desportiva

(Continuação da 6.ª página)

nou «Dia do Alhandra». As regatas efectuaram-se em frente daquela localidade com uma baliza no Rio da Palha. Nas provas tomaram parte barcos das classes de Pequeno Cruzeiro, «Snipes» e «Moths» fazendo-se representar as frotas do Alhandra, Algés e Dafundo e Clube Oriental de Lisboa, sendo o juri constituído pelos srs. José Palha (Alhandra), Raul Costa (Algés e Dafundo) e António Soares e Alvaro Nunes Quintas (Oriental). Aos vencedores e primeiros classificados foram atribuídas taças e medalhas.

Os resultados das regatas, prejudicadas pela falta de vento, foram os seguintes:

Snipes — 1.º, José da Costa-A. N. Carvalho; 2.º, António Diogo-Joel Rebelo; 3.º, José Carvalho-José Manuel Rato, todos do Alhandra, a quem coube a taça «Cimentos Tejo».

Moths — 1.º, Pedro Cavaco, do Alhandra; 2.º, João Rocha, do Alhandra; 3.º, Alberto Oliveira, do Alhandra; 4.º, José Nunes, do Algés e Dafundo; 5.º, José Paulino, do S. A. Dafundo; 6.º, Ruben Martins, do S. A. Dafundo. O Alhandra conquistou a taça «Cimento Tejo» e ao vencedor individual foi atribuida a taça «Drogaria Central».

Pequeno cruzeiro — 1.º, «Eolo», de Francisco Vieira; 2.º, «Quim 2.º», de António Pereira; 3.º, «Vitor», de António Lopes; 4.º, «Falcão», de Raul Garcia. Desistiu «Quim 1.º», de António Pereira. Todos do Oriental.

As provas foram disputadas no percurso Alhandra (frente á Secção de Vela do Alhandra), Escola de Marinheiros, Torre da Baia, Cais do Leste e E. Marinheiros.

O «Dia do Patrão Lopes» decorreu com interesse

A' semelhança dos anos anteriores, o Clube Desportivo de Paço de Arcos organizou hoje um festival náutico, com a designação de «Dia do Patrão Lopes».

Disputaram-se provas de «sharpies» 12 m2, «snipes», «sharpies» 9 m.2 e «vougas». Foram vencedores: em *sharpies 12 m.2* — P. 35 (Lima Belo e Mavílio Mendes) M. P.; em *snipes* — S. 10.002 (Jaime Sacadura e José Alfaia) B. N.; *sharpies 9 m.2* — P. 50 (José Vidal), B. N.; em *vougas* — V. 6 (F. Filipe, A. Cosa e V. Roque), S. D. C. Pescadores.

VOLEIBOL

O Belenenses ascendeu à Divisão de Honra

No campo do Sporting Clube de Portugal, na Rua do Passadiço, disputou-se esta manhã o terceiro encontro com vista á passagem á Divisão de Honra, da A. V. L.

Vencedor na 1.ª «mão» e vencido na 2.ª «mão», o Belenenses (campeão da 1.ª Divisão) pode hoje levar a melhor sobre o Internacional (ultimo classificado da 1.ª Divisão), vencendo por 3-1, 15/11, 15/10, 9/15 e 15/10.

A equipa dos «azuis» utilizou Mácio, Reis Pinto, Manuel Regueiro, Carlos Pereira, L. Amaral, A. Travanca e José Lucas.

PROVAS DE TÉNIS

José da Silva, David Cohen e Peggy Cohen ficaram apurados finalistas dos campeonatos do Estoril

Destinada unicamente para as finais das quatro provas em que se desdobraram os Campeonatos Internacionais do Estoril, a quarta e última jornada do certame veio, afinal, a comportar dois encontros de meias-finais—um de pares-homens e outro de pares-mistos. Revestiram-se estes desafios de apreciável interesse dado que foram colocados frente a frente jogadores portugueses e estrangeiros. Os primeiros levaram a melhor, com vantagem clara para o interesse das finais que estão a disputar-se á hora a que telefonamos.

Nos dois encontros referidos apuraram-se os seguintes resultados:

José da Silva-David Cohen v. Letang-De Stampa por 6/2 e 6/2; Peggy Cohen-David Cohen v. Maria José Graça-Dencef por 6/2 e 6/1.

Despenhou-se um avião

no meio do nevoeiro

LONDRES, 28—Foram encontrados esta manhã, perto de Northallerton, no Yorkshire, os destroços de um «caça» de reacção «Meteor», da R. A. F., que se havia despenhado durante a noite, devido ao grande nevoeiro.

O corpo do piloto jazia perto do aparelho destruído.—(F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

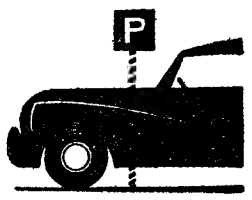
Temperaturas extremas registada hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 27°,5; mínima, 20°,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 27°,2; mínima, 14°,5.*

«SEMPRE FIXE»

Nem guerras, nem cataclismos, nem misérias vêm nas páginas de «Sempre Fixe», que é o jornal da alegria e da boa disposição.

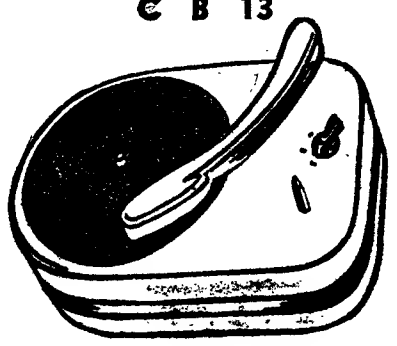
Enquanto está na praia...

Tome o seu banho de mar e de sol, mas lembre-se que esse período de descanso pode ser nocivo para o motor do seu carro... As investigações científicas provam que um desgaste considerável ocorre no motor mesmo quando o não está utilizando!...
Sempre que um motor está em arrefecimento ou mesmo frio, depois de parado, os ácidos altamente corrosivos formados por condensação de subprodutos de combustão vão atacando as superfícies do motor..., se ele não estiver protegido com SHELL X-100 MOTOR OIL.
SHELL X-100 MOTOR OIL foi cuidadosamente preparado para assegurar uma perfeita lubrificação e uma aturada protecção em qualquer altura.



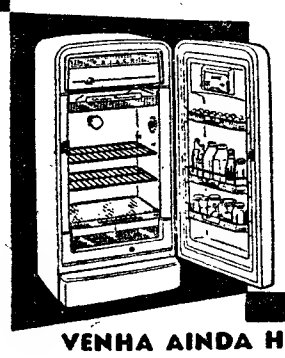
ALCALINO
SHELL X-100 MOTOR OIL
COMBATE A ACÇÃO ÁCIDA*
*a maior causa do desgaste dos motores

OIÇA
A MÚSICA DE QUE GOSTA ATRAVÉS DO NOVO
DISCOFONE
THORENS
C B 13



Garantido pelos famosos laboratórios suiços THORENS, como autêntico instrumento de precisão
TRÊS PREÇOS — TRÊS VERSÕES
EM CHASSIS ..... 750$00
EM BONITA BASE ..... 900$00
NUMA ÓPTIMA MALETA 1.200$00
*
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, RUA NOVA DO ALMADA, 99
LISBOA

CAMPANHA DO PREÇO FIXO
COMPRE MAIS BARATO
COMPRE A PREÇO FIXO



Continuando na vanguarda da técnica americana a Philco apresenta o modelo 853, com melhor aproveitamento de porta, mais espaço no congelador, prateleiras desmontáveis, e ainda melhor apresentação

VENHA AINDA HOJE APRECIAR ESTA NOVA MARAVILHA DA PHILCO
8P³ 10.500$00 • PREST. 330$00
PREÇO FIXO
Bardo
AV. DA LIBERDADE, 131
AV. FONTES P. DE MELO, 5 D
CALÇADA DA ESTRELA, 6-8

Electro Automobilista
(Vulgo Casa Lucas)
Fundada em 1925
Importadores de peças para automóveis, motos e camiões
Rua da Glória, 55-59
T. 25447 LISBOA

DINHEIRO
COLOCA S/ AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS 1.ª HIPOTECAS
A FINANCIADORA
TELEF. 24145 — LISBOA

BILHETES DE «FIM DE SEMANA»
Para início da viagem de ida
—Desde as 0 horas de sábado até ás 12 horas de domingo. No caso de sábado ser dia de feriado oficial, permite-se que a viagem de ida se inicie desde as 17 horas de sexta-feira anterior;
Para início da viagem de regresso
—Desde as 12 horas de domingo até ás 24 horas da segunda-feira seguinte.
No caso da segunda-feira ser dia de feriado oficial, permite-se que a viagem de regresso se inicie até ás 12 horas da terça-feira seguinte.
A C. P. proporciona ao Publico mais uma grande facilidade.

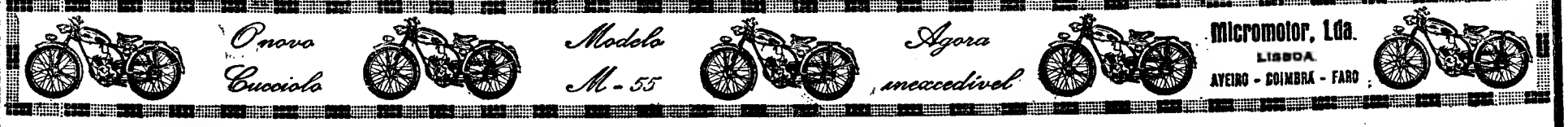
Antonio Andrade Silva Junior
FALECEU

Margarida da Cruz Andrade, Maria da Encarnação Andrade Pimenta, Alice Andrade Pimenta, António Pimenta de Andrade, Maria Aida Andrade Pimenta de Aguiar Manso, Carlos Filipe de Aguilar Manso (Ambos ausentes em New-York), cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus amigos e conhecidos, a morte do seu muito querido Marido, Pai e Sogro, em Angoulême (França), e que os seus restos mortais chegarão hoje, dia 28, a Lisboa, seguindo para depósito na Igreja de S. João de Deus, onde amanhã, dia 29, será celebrada missa de corpo presente ás 10 horas, realizando-se o funeral ás 15,30 horas, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Antonio Andrade Silva Junior
FALECEU

Aida Neves Andrade Paes, marido e filhas, Manuel Andrade Silva, mulher e filhos, Maria Neves Pimenta, filha e genro, Palmira Marques Andrade e filhos (ausentes em Africa), Capitolina Pimenta Simões, marido e filho, Encarnação Pimenta de Souza e filhos, e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus amigos e conhecidos que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença seu querido Irmão, Cunhado, Tio e Parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 29, ás 15,30 horas, saindo da Igreja de S. João de Deus, onde o seu corpo se encontra depositado para jazigo no cemitério do Alto de S. João.



O CONTO DE DOMINGO

Tempestade

Texto de *Carmen de Figueiredo*
Ilustração de *C. Botelho*

O VENTO sibilava, furioso, derrubando arbustos maneiros, fazendo vergar velhas pernadas de oliveiras, acamando as ervagens que se anulavam, querendo fundir-se á própria terra, fugindo assim á sanha destruidora do sopro veloz. E não se sabia donde vinha nem para onde ia aquela capa em badanal, fustigante, sinistra, que levantava nuvens de pó, desgrenhava as cabeleiras das serenas árvores, fazia voar telhas, espantava os gados que fugiam, emparvoecidos, tresmalhados e uivantes. Era o temporal, duro e inclemente, varrendo tudo á sua passagem, desafiando as imortais forças telúricas, pondo os homens num estado idiota, boquiabertos — um modo da sua rudeza selvagem, de interpretarem a furia dos elementos desancadeados.

Aquela vera tempestade em pleno estio, causava estragos incalculáveis; pedras rolavam, zuniam, iam estilhaçar vidros, desmantelar currais, destruir milharais serôdios e vinhas extensas.

Das alturas da serra da Lousã desabavam rodilhões de pragas; aí começava a trovoada. E o vento sem amainar. Lá muito longe, as nuvens acastelavam-se, corriam; eram elas silhuetas bizarras, ora grossas, esféricas, ora com debilidades estiradas de fumo sem consistências. Formavam cabeças de cabelos nervosos, braços erguidos em imprecações justiceiras, troncos esquivos em gestos espasmódicos.

Em todos os casebres das povoações que se alapardavam ao longo do vale, nas abas das serranias abruptas, o mulherame rezava, queimando nos tijolos das lareiras folhas secas de louro, bento em domingo de Ramos. E as pocilgas, geralmente rescendentes a estrume, incensavam-se assim desse aroma acre e fresco do louro queimado. Moças de pupila acesa em lumaréus de desejo sadio, apertavam as mãos castigadas pelos trabalhos da lavoura sob os seios arfantes, empinados como altares; faziam promessas simplórias, tendentes a evitar que a tempestade se prolongasse. Não queriam que chovesse no dia seguinte...

Suas bocas de pagãs, estremeciam; pelas gargantas tisnadas perpassava, subtil, um frémito invisível. Passante naquela noite que se avizinhava, quando alpardo luzisse, partiriam para o coração da serra. Ora nem mais; era a festa da Senhora da Piedade. Tudo combinado com os conversados, as blusas de crepe sem uma ruga, e os grandes aventais bordados com basta soma de dificuldades, já dobrados ao de cima das arcas de castanho... E agora, uma daquelas: ventania, trovoada, o Céu como chumbo. Não tardaria a chover. A planície ficaria alagada, os carreiros da serra escorregadios. As fragas que rodeavam a ermida da Senhora da Piedade faziam cair—credo!—os tunantes lambareiros que por lá costumam dizer segredos... Em tudo as raparigas pensavam, enquanto os gomos escarlates, sensuais, se tocavam, se franziam, na reza monótona como chiar de rodas subindo ladeira. Rezas decoradas na infancia sem tumultos, ditas mecanicamente quando uma contrariedade surgia...

E o vento continuava a macerar, a varrer a planície; os trovões sucediam-se, fragorosos, de fazer rachar calhaus. De subito, o granizo tombou sobre a terra transida de espanto. Certo. Apesar de correr o mês de Agosto, a escanovada que ia açoitando tudo, destruindo as plantações, era de granizo. Os homens, debaixo dos telheiros feitos de pedaços de zinco sobrepostos e de ramadas de pinheiros, tinham na face a murcha expressão do desencanto plebeu. Perante o irremediável, nem um esboço de revolta, nem a reacção de um arrepanhar de músculo. Ali se perdiam canseiras de um ano. Sementes, suor, o pão e o vinho que os alegraria nas tormentosas e ásperas noites de Inverno...

A escarduçada apresentava volumes nunca vistos; como ovos de pomba. Caía e cortava. Amontoava-se. Os trovões semelhavam-o desmoronar da serra, o cordão de serras que cingia a planície. Rente aos cortelhos onde as alimárias resfolegavam inquietas, os cães soltavam ladridos arrepiantes.

Se estalasse o raio, talvez que a tempestade se diluísse, afrouxasse. Mas qual quê, nem uma linha de luz tracejava o infinito impenetrável.

Alguém se lembrou, então, num dos tugurios, do velho que vivia ao fundo da planicie, um velho de má catadura, que não dava uma esmola, deixara definhar e morrer á mingua a mulher, questionava com todos os pobretanas que amanhavam botareus nas bordas do riacho, que dessedentava as terras de uns e de outros. Havia muito, preparava-se o velho Januário para matar quem lhe golava todas as noites uma presa... Armara-se de enxada de duas pontas brilhante como prata, e, metido entre um tufo de salgueiros e chorões, esperou o tunante que lhe fazia escoar a água pelas noites... Esperou... Eis que ouve um chap-chap-chap cauteloso... Eriçam-se os pelos ralos do Januário (calcula-se que assim tivesse acontecido); ele ergue a enxada á altura da cabeça, pronto a decapitar... Não vê nada... Só ouve o chap-chap-chap... Vibra o golpe e, então, na quietude da santa noite misteriosa, um guincho de rã fende o ar luarizado... Uma rã golava a presa, quem sabe se para se divertir... Januário, o fomè-negra, ficou vexado, com a frustrada vingança... Mais ressabiento, com os anos, era ele o terror das pequenas povoações das redondezas... Naquele instante de vendaval bravio, alguém, é verdade, relembrou o velho, ajuntando: «Inda se esta devastação fosse para o levar, para o arrastar de uma vez... Mas não se lhe rebentará já o canastro, olá que não... Os que fazem mal, têm mais folego que os gatos...».

Mal fora terminada a frase azeda, uma larga espada de fogo desceu do ceu á terra. Exacto. Todos viram. Tal e qual: uma espada, larga, vermelha e amarela... Espetou-se a espada fulgurante algures, ao fundo da planicie... Depois do raio, a trovoada começou a afastar-se; as nuvens, gordas como odres, esfarelavam-se. A escarduça rareou, até que do ceu apenas pingava uma que outra gota de água. O vento, o louco vento, abrandou também. Estavam os campos arrasados; contudo, passara a tempestade, uma tempestade de que não havia memória. Foi na véspera da festa da Senhora da Piedade... A faísca, que todos viram, caiu no pardieiro do velho Januário. Caiu e matou-o. Assim se libertou a planicie da opressão tiranizante do terrivel fome-negra, que jamais dera uma esmola, tratava os seres humanos como cães tinhosos...

Agora, já lá vão muitos, muitos anos, sobre a morte do safardana que atemorizou os habitantes dos casais dispersos nas orlas dos pinheirais. Há quem afirme, todavia, que, precisamente na véspera da festa da Senhora da Piedade, todos os anos, um denso temporal paira sobre os campos, tomba das cordilheiras, faz engrossar os rios... As gentes acautelam-se: nem espiga madura em restolho, nem cacho negaceador em latada, nem ovelha

no cerrado... Entreolham-se. Aquilo é aviso... De entre todos, irá o raio escolher algum?! Não, com certeza...

* * *

...Uma voz do povo contou-me esta ingénua lenda; dedos mirrados apontaram-me um monte de escombros, espécie de pedreira abandonada, por onde troncos pálidos de urtigas irrompiam deliciosos na sua fragilidade em confronto com a secura bruta do lugar. «Era ali, o casebre do velho Januário. Estoirou, pagou as suas maldades...».

Olhei atentamente; vi pedregulhos, apenas pedregulhos e latas, deixadas pelos pastores novatos... Sorri... A planura brilhava ao sol da tarde quente. Cristadas a luz, as serras apresentavam coloridos fortes, com manchas cor de tijolo no verde-azulado das suas vestes. Nem sombra dos temporais devastadores. A meu lado, a voz gutural, arengava ainda... Fiquei sabendo que, por aqueles sitios ermos, dês a hora em que Januário pereceu fulminado, não houve mais nenhum fome-negra, a assarapantar timoratos, a deixar morrer de fraqueza a mulher submissa, resignada, a negar sua esmola aos pedintes que cumprem amargo fadário nas estradas da vida...

Hoje, os habitantes da planicie dão-se os braços, como irmãos compreensivos, como companheiros inseparáveis da grande aventura...

Não passa de lenda, o que narrei, está bem de ver; lenda que me foi contada por uma voz da terra, uma voz sem timbre, no meio da Natureza exuberante... O Sol ardia. E as serras zimbronadas, até pareciam cenário majestoso, aguardando...

Dizem os leitores...

Prudência na estrada!

Escreve-nos o sr. M. Seabra chamando a atenção para um facto que, aliás, por várias vezes temos referido e lamentado. «São quase constantes» (escreve o nosso leitor) os desastres ocorridos com «pronto-socorros». Há todas as prioridades de passagem para esses veículos e não existem limites de velocidades. Está isto muito bem. O que não está, é a imprudência ser também ilimitada... Ora, é «dentro» desta imprudência que muitos socorridos caminham muitas vezes mais depressa para a morte ou outras vítimas se acrescentam».

Como não cessaram as razões, justifica-se, infelizmente, que não cessem os apelos á razão. Cautela e caldos de galinha, diz o ditado, não fazem mal a ninguém...

PUBLICAÇÕES

Revista do Gabinete de Estudos Corporativos

Foi posto á venda o numero 22 da Revista do Gabinete de Estudos Corporativos, relativo ao trimestre Abril-Junho do corrente ano.

Em editorial, o director da revista, professor Pires Cardoso, referindo-se á recomposição ministerial recentemente levada a efeito, faz algumas considerações acerca do desassombrado discurso proferido pelo novo ministro das Corporações.

No referido numero são publicados os artigos do professor Martin Brugarola, subordinado ao título «Las fórmulas concretas de la comunidad profesional», e do Dr. João Manuel Cortez Pinto acerca de «O actual corporativismo belga».

Na secção de «Trabalhos do Gabinete», iniciam-se os estudos dos drs. Alvaro Henriques de Almeida «Sobre a contabilidade dos organismos de coordenação económica» e Adérito Sedas Nunes «A organização corporativa e o serviço social».

Seguem-se as habituais secções de crítica, notas várias, ecos, notas colhidas em publicações e sumário de legislação corporativa.

Inauguração de melhoramentos em Benavente

(Continuação da página central)

vente tem sido enriquecido nos ultimos dois anos é hoje aumentada com mais as importantes realizações que V. Ex.ª nos vão dar a honra de inaugurar: o cais fluvial, o Parque dr. Oliveira Salazar e o coreto municipal.

«Além dos melhoramentos que vão ser inaugurados, vamos ter ocasião de visitar várias outras obras em curso, como a igreja matriz, cuja abertura ao culto se fará muito em breve, logo que S. Ex.ª rev.ma o sr. arcebispo de Evora possa dar-nos essa honra. Solicitar-se-á ainda a visita de V. Ex.ª ao local onde vai ser construido, em terreno já adquirido pela Camara, o bairro, de 102 casas, para as classes pobres; ao terreno destinado á construção, a iniciar brevemente, do Centro de Assistência Social; ao local, em terreno comprado pela Camara, para a feira e mercado que se realizarão no próximo mês de Setembro, certame de grande interesse económico e regionalista para Benavente que vai procurar, por meio dessa feira, dar uma ideia dos seus valores económicos e sociais.

Depois de recordar que tudo tem sido possível como resultante da cooperação e entendimento duma equipa de benaventenses decididos, bem intencionados e sem outro interesse a movê-los que não seja o do desenvolvimento e o progresso do concelho, acabou dizendo:

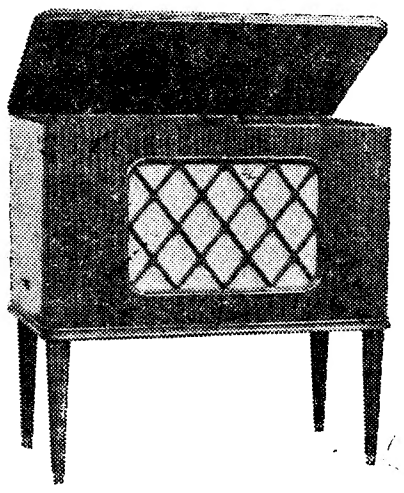
— Não terminarei sem uma referência, breve mas justa e sentida, aos operários e trabalhadores rurais meus conterrâneos ou que nesta terra vivem e se habituaram a estimá-la, pela devoção com que trabalharam — e decerto continuarão a dedicar á grande obra do progresso e dos interesses da nossa terra. Compreendendo dignamente o valor do espirito de cooperação no bem comum, os trabalhadores humildes, o povo de Benavente, não têm regateado o seu apoio e colaboração efectiva nos melhoramentos realizados. Este é um factor consolador cujo significado social quero realçar. Acima das preocupações ideológicas ou políticas, o povo deve colocar o amor e o serviço da terra a que está preso pelos laços sagrados da família e do trabalho. E' a soma dessas pequenas dedicações regionais que faz a unidade do patriotismo e do nacionalismo que torna fortes as nações.

Encerrará a série de discursos o sr. subsecretário de Estado da Assistência.

Depois, proceder-se-á ás inaugurações do Parque dr. Oliveira Salazar e do novo cais fluvial, que permitirá a acostagem de grandes embarcações e onde se passará a fazer fácilmente o escoamento dos produtos agrícolas da região. Ali será feita uma base de pesca desportiva, com o respectivo abrigo.

Antes dos convidados se retirarem, os dois membros do Governo visitarão vários locais onde a Camara Municipal vai levar a efeito grandes e importantes melhoramentos, que, uma vez concluídos, muito contribuirão ainda para o desenvolvimento económico e social de Benavente.

LUXOR // RÁDIO



ORGULHA-SE DE APRESENTAR
A MAIS COMPLETA LINHA DE
RÁDIOGRAMOFONES
EQUIPADOS COM **LUXOR RT.**
O MAIS SENSACIONAL AUTOMATICO DE DISCOS DA ACTUALIDADE
*
UM MODELO PARA CADA GOSTO
UM PREÇO
PARA CADA POSSIBILIDADE

COMPANHIA NACIONAL DE ELECTRICIDADE

S. A. R. L.
CAMPO PEQUENO, 21 — LISBOA
Capital 210.000.000$00

Obrigações de 4% — 1949/1969

Comunica-se aos Snrs. Obrigacionistas que conforme Avisos publicados na Imprensa de 17 de Agosto corrente, foram sorteados os seguintes títulos do empréstimo em referência:

TÍTULOS DE 20 OBRIGAÇÕES

1161/80	4941/60	6101/20	8521/40	10021/40	14721/40	16781/800
2781/800	5061/80	6501/20	8541/60	12321/40	16001/20	—
3581/500	5501/20	7521/40	9221/40	13281/300	16221/40	—
3701/20	5721/40	7801/20	9961/80	14621/40	16481/500	—

TÍTULOS DE 10 OBRIGAÇÕES

17461/70	19291/300	21311/20	23001/10	24041/50	25401/10	27071/80
17631/40	19511/20	21331/40	23161/70	24151/60	25441/50	28991/9000
17751/60	19561/70	22081/90	23341/50	24241/50	25691/700	29201/10
17941/50	20311/20	22631/40	23501/10	24811/20	26391/400	29381/90
18621/30	21051/60	22791/800	24011/20	25001/10	26921/30	29461/70

TÍTULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

29961/5	32411/5	35311/5	38566/70	40501/5	42621/5	44681/5
29966/70	32486/90	35463/70	38571/5	40851/5	42781/5	44721/5
30046/50	32641/5	35631/5	38621/5	41161/5	43111/5	44766/70
30596/600	32811/5	36091/5	38771/5	41271/5	43346/50	44811/5
30756/60	33026/30	36946/50	38876/80	41306/10	43411/5	44901/5
31051/5	33326/30	37076/80	39111/5	41346/50	43481/5	45251/5
31241/5	33546/50	37081/5	39151/5	41411/5	44246/50	45386/90
31461/5	33641/5	37431/5	39231/5	41481/5	44331/5	45436/40
31536/40	33891/5	37656/60	39271/5	41651/5	44386/90	45456/60
31596/600	34176/80	37676/80	39891/5	41831/5	44406/10	45781/5
31621/5	34261/5	38151/5	39961/5	41966/70	44511/5	46306/10
31811/5	34481/5	38191/5	40026/30	42276/80	44516/20	—
31896/900	35146/50	38201/5	40221/5	42331/5	44581/5	—
31921/5	35251/5	38296/300	40306/10	42346/50	44651/5	—

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

46459	48765	50817	52395	54070	56181	58174
46560	48796	50819	52443	54076	56198	58202
46652	48829	50824	52466	54118	56222	58213
46659	48832	50880	52468	54163	56234	58226
46662	48899	50900	52478	54172	56250	58254
46747	48903	50936	52481	54239	56316	58297
46770	49067	50957	52482	54268	56395	58318
46778	49101	50976	52524	54301	56413	58354
46829	49109	50987	52548	54316	56573	58365
46884	49175	50992	52564	54338	56611	58385
46887	49180	51017	52584	54357	56618	58402
46907	49236	51030	52676	54360	56739	58422
46976	49275	51055	52685	54368	56805	58461
46987	49314	51058	52710	54374	56837	58477
47000	49338	51062	52790	54518	56889	58489
47008	49387	51064	52841	54545	56894	58521
47032	49447	51148	52866	54589	56912	58525
47149	49456	51168	52885	54591	56926	58539
47189	49481	51224	52952	54611	56935	58622
47256	49542	51232	53031	54632	57079	58701
47257	49545	51287	53118	54657	57103	58706
47368	49551	51294	53128	54658	57112	58740
47411	49575	51319	53130	54768	57140	58854
47443	49656	51366	53131	54802	57145	58878
47460	49677	51381	53169	54832	57203	58921
47644	49796	51391	53184	54854	57215	58932
47814	49849	51392	53211	54873	57307	58957
47870	49920	51438	53213	55026	57325	58966
47874	49936	51444	53256	55046	57338	58979
47893	50013	51446	53264	55072	57361	59049
47909	50026	51501	53325	55108	57404	59054
47966	50053	51561	53364	55126	57469	59062
48028	50075	51602	53376	55155	57481	59078
48108	50136	51619	53377	55202	57520	59107
48120	50174	51648	53400	55289	57609	59136
48171	50284	51729	53415	55292	57612	59139
48225	50373	51755	53418	55362	57669	59180
48238	50374	51876	53484	55375	57677	59217
48272	50386	51899	53607	55380	57728	59418
48276	50410	51963	53643	55397	57784	59436
48278	50111	51991	53672	55414	57795	59479
48284	50426	51995	53689	55448	57844	59499
48296	50478	51997	53737	55475	57850	59500
48302	50483	52054	53760	55488	57863	59548
48334	50552	52066	53770	55522	57916	59563
48335	50570	52199	53772	55527	57941	59646
48378	50582	52203	53789	55570	57948	59717
48380	50584	52207	53794	55592	58008	59745
48420	50590	52235	53820	55658	58034	59761
48450	50608	52297	53841	55706	58089	59790
48483	50617	52305	53866	55831	58106	59961
48521	50635	52337	53932	55927	58107	59973
48539	50657	52345	53934	55928	58111	59991
48611	50696	52349	53936	55983	58121	—
48628	50706	52355	53953	55992	58125	—
48681	50763	52369	54052	56112	58150	—
48761	50804	52392	54067	56168	58151	—

Estes títulos serão reembolsados em 1 de Setembro, próximo, data a partir da qual está também a pagamento o cupão n.º 13 das mesmas obrigações nas seguintes importancias, líquidas de impostos.

Caixas de Previdência ... ... 18$34,31
Títulos Nominativos... ... ... 15$54,31
Títulos ao Portador... ... ... 15$79,21

Comunica-se ainda que se encontram por reembolsar os seguintes títulos sorteados anteriormente:

2.º Sorteio em 1 de Março de 1953 (com direito a receber até o cupão n.º 8)

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

54120

4.º Sorteio em 1 de Março de 1954 (com direito a receber até o cupão n.º 10)

TÍTULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

31876/80 31881/5

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

49010 49800 53235 54002

5.º Sorteio em 1 de Setembro de 1954 (com direito a receber até o cupão n.º 11)

TÍTULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

46021/5

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

50300 53063 53187 53195 53903

6.º Sorteio em 1 de Março de 1955 (com direito a receber até o cupão n.º 12)

TÍTULOS DE 10 OBRIGAÇÕES

24861/70 27361/70

TÍTULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

40901/5 42046/50

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

49374	49809	50319	51385	53203	53230	54121
49380	49829	50523	51504	53204	54051	54122
49402	50311	51384	51594	53222	54062	—

Estão também por liquidar juros de cupões atrasados convidando-se, por isso, os Snrs. Obrigacionistas a proceder á sua cobrança.

Obrigações de 5% — 1954/1982 e 1955/1982

Dá-se ainda conhecimento de que se encontra também a pagamento, a partir da mesma data, os juros correspondentes aos cupões n.ºs 2 e 1, respectivamente, de cada um daqueles empréstimos, nas seguintes importancias líquidas:

Caixas de Previdência ... ... 23$33,6
Títulos Nominativos... ... ... 19$83,6
Títulos ao Portador... ... ...20$08,6

O pagamento dos juros e o reembolso das obrigações sorteadas efectuar-se-á na Séde da Companhia e nos seguintes estabelecimentos de crédito e suas filiais:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fonsecas, Santos e Vianna
Banco José Henriques Totta
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlantico
Crédit Franco Portugais

Lisboa, 26 de Agosto de 1955.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Sociedade Geral

Para: **S. VICENTE, PRAIA** e **BISSAU**
N/M «ALFREDO DA SILVA» em 10/9/55
(VIA LEIXÕES)
Carrega para Bissau em 7 e para C. Verde em 8 de Setembro
Carga frigorífica no dia 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

N/M «ANA MAFALDA» em 25/9/55
(VIA LEIXÕES e FUNCHAL)
Carrega para Bissau em 22 e para C. Verde em 23
Carga frigorífica no dia 24 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: **CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, N. REDONDO, LOBITO e MOÇAMEDES**
(Via Leixões)
N/M «ANDULO» em 16/9/55
Carrega em Lisboa de 12 a 14 de Setembro
Carga frigorífica no dia 15 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe

Para: **LUANDA, LOBITO** e **MOÇAMEDES** (Directo)
N/M «RITA MARIA» em 4/10/55
Carrega em Lisboa nos dias 29 e 30 de Setembro e 1 de Outubro
Carga frigorífica no dia 3 de Outubro até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes
N/M «RITA MARIA» em 21/11/55
Carrega em Lisboa nos dias 17 e 18 de Novembro
Carga de frigorífico no dia 19 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: **C. VERDE** (se convier), **PRINCIPE, S. TOMÉ, LANDANA** (se convier), **AMBRIZ, LUANDA, P. AMBOIM, LOBITO** e **MOÇAMEDES**
N/M «AMBRIZETE» em 4/11/55
(Via Leixões)
Carrega em Lisboa de 28 de Outubro a 2 de Novembro
Carga frigorífica no dia 3 de Novembro até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe

Para: **MATADI, LUANDA, LOBITO** e **MOÇAMEDES**
A' carga em Hamburgo, Bremen e Anvers
N/M «BORBA»
De 1 a 14 de Setembro e em Lisboa, sómente para Matadi, em 20 de Setembro
N/M «ARRAIOLOS»
De 20 de Setembro a 5 de Outubro e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 11 de Outubro
N/M «BELAS»
De 12 a 16 de Outubro e em Lisboa, sómente para Matidi, em 2 de Novembro
N/M «BRAGA»
De 2 a 16 de Novembro e em Lisboa, sómente para Matadi, em 22 de Novembro
Todos estes navios recebem em Lisboa passageiros de 1.ª classe para Matadi

Para: **ANVERS, ROTTERDAM** (se convier), **BREMEN** e **HAMBURGO**
A' CARGA NOS PORTOS DE ANGOLA
N/M «BELAS»
De 27 de Agosto a 12 de Setembro
N/M «BRAGANÇA»
De 19 de Setembro a 3 de Outubro
N/M «BORBA»
De 8 a 24 de Outubro
N/M «ARRAIOLOS»
De 31 de Outubro a 17 de Novembro
Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens.

TRATAR EM:
LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 26314/5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

ROUPEIROS MODERNOS
Acaba de chegar a 7.ª remessa deste ano, em todas as madeiras, de 2-3 e 5 portas, c/gavetas, prateleiras, espaço para fatos e para todos os preços vende o
BAZAR NOBRE, L.DA
R. de S. Bento, 224—Telf. 661227
(á Praça de S. Bento)

Armações-Balcões e VITRINES
Grande variedade, para diversos ramos, mesas e cadeiras para esplanadas e estabelecimentos, em ferro e em madeira, tudo em bom estado e barato, vende o
BAZAR NOBRE, L.DA
R. de S. Bento, 224—Telf. 661227
(á Praça de S. Bento)

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Sst. VALENTIM DE CARVALHO, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões),
Tel. 26550

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel 26550

Sezinando Rosado Vicente
Ajudante-Artifice da Marinha Mercante
FALECEU
Seus Pais, Irmãos e Esposa participam o seu falecimento a todas as pessoas das suas relações e amizade e que o seu funeral oportunamente será anunciado.

EVORA

Dr. Eduardo José Barrancos Carrapatoso
FALECEU
Maria Haydée Mendes dos Reis Pinto Carrapatoso, Augusta de Almeida Barrancos, Delmira Barrancos Carrapatoso, Amélia Barrancos Carrapotoso, José de Almeida Barrancos, esposa, filhos, genros e netos, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua divina presença o seu muito querido e chorado Marido, Filho, Irmão, Sobrinho e Parente, dr. Eduardo José Barrancos Carrapatoso, cujo funeral se realiza amanhã, pelas nove horas, da Rua 31 de Janeiro, em Evora, para o cemitério do Redondo, P. N. A. M.

AGENCIA TOJO, EVORA

DIARIO DE LISBOA

A RECEITA DO DIA

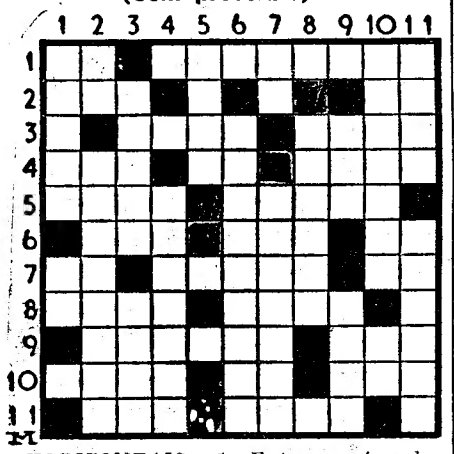
«GREDAS» DE LAMEGO — Tomam-se 250 grs. de manteiga, 10 gemas de ovos e 4 claras, 500 gramas de açucar, 1 quilo de farinha. Batem-se os ovos muito bem com o açucar, junta-se a farinha e a manteiga, pouco a pouco, amassando bem e batendo a massa sobre uma tábua. Tendem-se os biscoitos, formando gresdas e levam-se ao forno, em tabuleiro untado com azeite.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J — Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-C-281, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A, Tel. 773568; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Ribeiro—Campo Grande, 138, Tel. 774682; Liba—Avenida da Igreja, 4-B/C—Sitio de Alvalade—Tel. 776681; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sitio de Alvalade-Areeiro—Tel. 777721; Algarve—Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Lungenit, Ld.ª—Avenida da Republica, 55-A, Tel. 772132; Fonseca—Largo D. Estefania, 4-5; Sagres—Avenida Luís Bivar, 67-71, Tel. 47213; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 391683; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36, Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38, Tel. 842909; Dalton—Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571; Pais—Rua Carvalho Araujo, 156, Tel. 843965; Antolin, Ld.ª—Avenida Almirante Reis, 88-C, Tel. 44173; Guerra—Rua Andrade, 32-36, Tel. 845513; Imparcial—Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9, Tel. 662838; Gouveia—Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 664949; Micael—Rua de S. Betno, 380-382, Tel. 662162; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52, Tel. 610280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48, Tel. 638625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A, Tel. 637563; Neves, Suc.—Rua da Bela Vista, á Lapa, 37, Tel. 66121; Açoreana—Largo do Cónde Barão, 2, Tel. 661330; Gonçalves, Ld.ª—Rua da Rosa, 176-178, Tel. 32687; Laboratório Farmacológico (Do)—Rua Alves Correia, 187, Tel. 26476; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18, Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220 Tel. 21342.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 278
(Com provérbio)



HORIZONTAIS: 1—Entrega. Apanhas aqui e ali. 2—Furor. Rio da Guiné Portuguesa. 3—Além disso. Autêntico. 4—Sufixo que exprime reunião, grande quantidade. No caso de. Doente. 5—Gracejara. Navio. 6—Malícia. Guinde. Carta de jogar. 7—Pertences. Simples. Apenas. 8—Veja. Partiria. 9—Imaginar. O qual. 10—Vontade. Acusada. Grito. 11 — Grande quantidade. Estimai.

VERTICAIS: 1 — Pronunciar. Preposição. 2—Semelhança. Desvanecer. 3—Fruto da silva. Grande rio da Europa Norte-ocidental. 4—Enfeitar. 5—Vereadores. 6—Maltratara. 7—Pretexto. Incitem. 8—Recusei. 9—Eu (latim)). Neste lugar. 10—Seguras. Localidade do concelho de Oliveira de Azemeis. 11—Chão. Refreou.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora ,em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 277

HORIZONTAIS: 1—Lei. An. Fi. 2—Epi. Acracia. 3—TUDO. O. São. 4—Iracena. QUE. 5—Ain. Pneu. 6—É. Abreviem. 7—Iso. Ralo. Nó. 8—Sé. Coros. Já. 9—DEMAIS. Pó. 10—Mal. Irar. 11—Inanimado.

VERTICAIS: 1—Meti. Eis. Mi. 2—Pura. Sedan. 3—Lidai. Ela. 4—Ocna. CM. 5—Ia. Broa. 6—Compraríam. 7—Ar. Anelos. 8—Nas. Evos. Id. 9—Caqui. Pró. 10—Fiou. ENJOA. 11—Ia. Esmoa. Ré.

(Provérbio: TUDO O QUE É DEMAIS ENJOA).

CAMISAS BRANCAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

FILATELIA

Os presidentes Friederich e Berthelot

No recente Congresso da F. I. P., reunido de 7 a 9 de Julho, em Estocolmo, foi tomado conhecimento de que Emile Friederich, que Lisboa e os filatelistas portugueses conheceram durante o Congresso realizado simultaneamente com a 1.ª Exposição Filatélica Internacional Portuguesa, «Lisboa-1953», — não desejava continuar mais na presidência do organismo máximo, e poderoso da filatelia mundial.

Perante tal resolução, infelizmente fundamentada em razões de falta de saude, o Congresso, por unanimidade, elegeu Emile Friederich presidente de honra da F. I. P., e concedeu-lhe a medalha F. I. P.

Para novo presidente, foi então eleito Lucien Berthelot, que há já anos ocupava a vice-presidência.

Lucien Berthelot veio também a Lisboa naquela mesma altura, e aqui conquistou inumeras simpatias e amizades. Presidente da Federação das Sociedades Filatélicas Francesas, lugar para que acaba de ser reeleito, no XXVIII Congresso Nacional, realizado em Vichy, o novo presidente da F. I. P. é um velho amigo de Portugal, tendo até sido já, por várias vezes, delegado do nosso País nos congressos da F. I. P., sempre que o nosso eminente prof. doutor Carlos Trincão não tem podido comparecer.

Em nome de todos os filatelistas portugueses, efusivamente saudamos o nosso querido amigo Berthelot, de cujo saber, bom senso e irradiante simpatia, muito pode resultar em benefício da próxima actividade da F. I. P., e do desenvolvimento da filatelia mundial.—V. C.

Mundo dos selos

A IV Exposição Filatélica Portuguesa, «Porto-1955», realiza-se na capital do Norte, como largamente temos anunciado, de 3 a 11 de Setembro próximo, efectuando-se a sua inauguração solene ás 16 horas do dia 3, e a distribuição dos prémios no dia 10. No dia 8, haverá um jantar de confraternização.

—Sairá esta semana mais um numero do excelente Boletim do Clube Filatélico de Portugal, dedicado á IV Exposição Filatélica Portuguesa.

—De Lisboa concorrem á IV Exposição Filatélica Portuguesa os srs. prof. doutor Carlos Trincão, dr. Marçal Correia Nunes, dr. António Pinto Bastos, dr. Vasconcelos Carvalho, Hermann Ulrich, Africus e o Clube Filatélico de Portugal.

—Saiu mais um numero de «Itália Filatélica», uma das mais luxuosas revistas de todo o Mundo, e da qual é representante em Portugal, Alberto Armando Pereira.

—O Clube Filatélico de Portugal edita um sobrescrito dedicado á IV Exposição Filatélica Portuguesa, o qual pode ser requisitado na secretaria, Avenida Almirante Reis, 70, 3.º, dt.º, Lisboa, ou adquirido no local da exposição.

—De 10 a 13 de Setembro próximo, realiza-se na Vila de Chinde, provincia da Zambézia, Mocambique, a II Exposição Filatélica da Vila de Chinde, para a qual o Clube Filatélico de Portugal ofereceu uma bela taça de prata.

—A ultima página filatélica do «Diário de Lourenço Marques», dirigida pelo prof. Alfredo Dias, noticiou a entrada no 4.º ano desta secção filatélica do «Diário de Lisboa», «a mais antiga das secções filatélicas de Portugal, publicada semanalmente, e proficientemente dirigida». Sinceros agradecimentos.

—A presidência e vice-presidência da comissão executiva da IV Exposição Filatélica Portuguesa, «Porto-1955», são ocupadas, respectivamente, pelos ilustres filatelistas António Joaquim Corrêa Junior e dr. António Baptista Fragoso.

—Nessa exposição, o Clube Filatélico de Portugal, além do seu boletim e de duas dezenas de sobrescritos de 1.º dia, por ele editados, entre os quais o primeiro publicado no nosso País, apresentará um notável conjunto de selos falsos de quase todo o Mundo, entre eles reproduções autênticas dos falsos Sperati, unicos exemplares existentes em Portugal.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: «São Paulo Filatélico», orgão do Clube Filatélico de S. Paulo, revista n.º 18, director dr. Azor de Toledo Barros, Caixa Postal, 690, São Paulo, Brasil; «Il Bollettino Filatelico», revista de luxo, director Amedeo Palmieri, Caixa Postal 548, Firenze, Itália; *H. R. Harmer, Ltd.*, catálogo do magnífico leilão de 26 e 27 de Setembro próximo, com Inglaterra, Indias, Egipto, etc., 41, New Bond Street, London, W. 1.

Limpeza e restauro de carpetes
As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?
Consulte os serviços especializados da FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO. Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64, 2.º Dt.º, T. 59288
Orçamentos grátis

Desenhado especialmente para o Diario de Lisboa por VILHENA

Sem palavras

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Uma depressão que está a afectar o estado do tempo no continente português deslocou-se para Sul, melhorando as condições do tempo em todo o País. O Céu apresenta-se com algumas nuvens e o vento é fraco, variável.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu com algumas nuvens, limpando durante a noite, vento bonançoso dos quadrantes de Leste ou fraco, variável. Neblinas matinais junto á costa, para Norte do cabo Carvoeiro, possibilidade de trovoadas durante a tarde em Trás-os-Montes e Beira Alta. Subida de temperatura.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA — A's 18, Danças; 18 e 45, A Orquestra de Georges Tzipine; 19, Noticiário; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário e fecho.

Programa «A» — A's 19, Noticiário; 19 e 5, Intervalo Musical; 19 e 15, A Voz do Império, programa da Agência-Geral do Ultramar; 19 e 45, Cançonetas hispano-americanas; 20, Trechos em órgão; 20 e 15, Musica ligeira portuguesa; 20 e 30, Domingo Desportivo, informação coordenada por Amadeu José de Freitas e Helder Soares; 20 e 40, Orquestras ligeiras; 21, Junção dos emissores; Noticiário; 21 e 15, Cantares de Espanha; 21 e 30, Album Musical; 22, Rádio-Desporto; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 45, Fados, por Maria Teresa de Noronha; 23 e 5, Crónica Tauromáquica, por Leopoldo Nunes; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores; Noticiário e fecho.

Programa «B» — A's 18, Teatro das Comédias; Repetição da peça «Carmosine», de Alfred Musset; 18 e 35, Musica de bailado; 19, Noticiário regional; 20, Concerto de Domingo, do qual salientamos a «Sinfonia n.º 4», de Dvorak; «Noites nos Jardins de Espanha», de Falla; e «As Travessuras de Till», de Strauss. No intervalo do concerto; 21, Junção dos emissores; 21 e 50, Musica de camara, programa no qual está incluído o «Concerto Grosso, n.º 4», de Corelli; 22 e 30, Aspectos e Problemas da Estética Contemporanea, pelo prof. dr. Ferreira de Almeida; 22 e 45, Que quer ouvir?—programa coordenado por Maria Antonieta de Lima Cruz, com os discos pedidos pelos ouvintes, do qual fazem parte a «Suite n.º 2», de Bach, para flauta, orquestra de cordas e baixo contínuo; a «Sonata n.º 28», de Beethoven, e a «Fantasia Coral», em dó menor, do mesmo autor; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 18, Trechos recreativos; 18 e 30, Fados e guitarradas do Solar da Tiburcia; 19, Musica pelo caminho; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Musica do Brasil; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Era uma vez...; 21 e 15, Roberta; 21 e 30, Diálogos de domingo; 21 e 45, «Intermezzo»; 22, Festa da Rádio; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Fados e guitarradas do Restaurante Patrício; 0 e 30, Noticiário; 0 e 35, Canções portuguesas; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30, Terço, bênção e missa vespertina na basílica dos Mártires; 19 e 50, Boletim do S. C. R.; 20, Crónica desportiva; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 45, Canta Tristão da Silva; 20 e 55, Meditando; 21, Sucessos musicais; 21 e 30, Composições escolhidas; 22, Cartaz das Américas; 22 e 30, Cançonetas portuguesas; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23 e 10, Festa da Rádio; 24, Fecho.

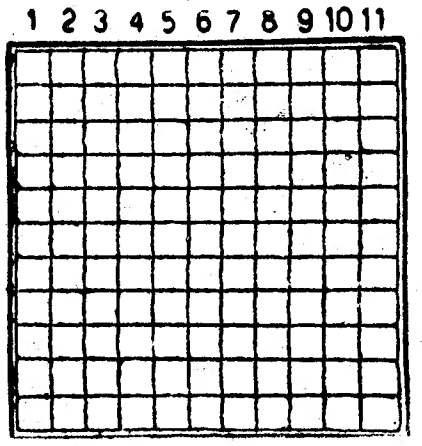
POSTOS CENTRALIZADOS — Até ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular.

HÁ TRINTA ANOS

A Tuna Académica de Coimbra chegara ao Estado de São Paulo e o «Diário de Lisboa» de 28 de Agosto de 1925 dava notícia das provas de simpatia ali recebidas pelos estudantes, recebidos pelo presidente do Estado, dr. Carlos de Campos, que disse da satisfação de ter como hóspedes algumas das melhores afirmações da mocidade do país irmão, os dirigentes do Portugal de amanhã. Agradeceu o estudante Angelo César.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 1295



HORIZONTAIS: 1—Semelhante. Cobrira. 2—Cantão da Suíça. Julguei. Cloreto de sódio. 3—Comparecia. Indivíduo que anda sempre a lamuriar. Nota de musica. 4—Abertura por onde sai a lava do vulcão. 5—Ourela. Gracejar. 6—Rezava. Enrubesces. 7—Fruta do conde. Lodo. 8—Guarnecida. Prefixo de negação. 9—Preposição. Nome de mulher. Altar. 10—Recusa. Aqui. Espaço celeste. 11—Perfume. Lábia.

VERTICAIS: 1 — Querido. Cidade de Espanha e rio de Portugal e da Sibéria. 2 — Larva das feridas dos animais. Cólera. Oceano. 3—Nesse lugar. Vila e concelho do distrito de Portalegre. O sono das crianças. 4—Enterrara batendo. 5—Plana. Parte superior e posterior do pescoço. 6—Cotio. Nome de mulher. 7—Serra do distrito de Santarem. Oferece. 8—Enventaria. Símbolo químico do erbio. 9—Artigo definido. Encoleriza-se. Amarro. 10—Chefe etiope. Apelido. 11—Junta. Remediara.

Solução do problema n.º 1294

HORIZONTAIS: 1—Mês. Sua. Ora. 2—Aramo. CCVII. 3—Aparelhas. 4—Entrais. 5—Má. Siame. Lá. 6—Amã. Asa. Ais. 7—Raros. Resma. 8—Rifo. Unir. 9 — Ano. Pós. Até. 10—Dá. Armar. Aí. 11—Arado. Ouvis.

VERTICAIS: 1 — Mal Amarrada. 2 — Era. Amainar. 3—Sapé. Arfo. 4—Mans. Oó. Ad. 5—Sortias. Pró. 6—Eras. Som. 7—Aclamar. São. 8—Chie. Eu. Ru. 9—Ovas. Asna. 10—Ris. Limitai. 11—Aí. Casareis.

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64-LISBOA. A casa que melhor trabalha.

Restaurante Clementina
O mais amplo e arejado. A melhor comida. Preços muito acessiveis.
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º—Tel. 24669.

Alastram
as greves no Chile
que o Governo
procura reprimir

SANTIAGO DO CHILE, 28 — Uma paralisação do trabalho ameaça, hoje, todo o país, após a Polícia ter detido, ontem, 70 chefes de uma vaga de greves, envolvendo cerca de 50.000 operários.

O Conselho Nacional dos Sindicatos declarou que desencadearia a greve geral, se qualquer dos seus dirigentes fosse preso.

O Governo declarou que agiria enérgicamente contra qualquer tentativa de grevistas para perturbar a ordem publica, asseverando que o movimento grevista era ilegal.

O comunicado governamental anuncia uma série de medidas que foram tomadas para garantir a ordem e a liberdade de trabalho e acrescenta que o Governo não negociará com os grevistas e exige o seu regresso, incondicional, a todos os serviços publicos. Anuncia, também, que os dias de greve não serão pagos, como também não serão amnistiados os dirigentes cuja culpabilidade seja reconhecida pelos tribunais.

Até agora, fizeram-se em Santiago, 150 prisões. Ao fim da tarde de ontem, o advogado do Governo apresentou queixa contra 44 dirigentes sindicais de diversas tendências.

Na província, efectuaram-se, também, várias prisões. Por enquanto, não há nenhum incidente a assinalar.—(R. e F. P.).

Terminou a greve dos médicos na Áustria

VIENA, 28 — Os médicos regressaram aos seus consultórios e hospitais, em toda a Austria, depois de uma greve de dois dias, como protesto contra o projecto de lei de seguros de saude, que tem o apoio do Governo e, segundo afirmam, fará descer o estatuto dos médicos.

A Camara de Medicina de Viena publicou um comunicado, agradecendo á população «as provas de simpatia», e disse que nem um só doente em qualquer parte do país sofrera com a greve. Três mil dos treze mil médicos do país e proporção igual de dentistas mantiveram um serviço de emergência. — (R.).

Muitas crianças
morreram afogadas
numa inundação repentina

HONG-KONG, 28 — Polícias voluntários recolheram pelo menos 16 cadáveres de crianças chinesas, afogadas em consequência de uma inundação misteriosa, quando realizavam um piquenique, num vale próximo da fronteira comunista.

O Governo declarou não saber ainda o que acontecera, mas acreditava que a inundação fora causada por ter rebentado uma represa.

As primeiras notícias diziam temer-se que se tivessem afogado muito mais participantes do piquenique.—(R.).

Um automóvel em corrida
foi cair sobre os espectadores

OTTAWA, 28—A corrida de automoveis, que ontem se realizou em Carp, perto de Ottawa, ficou assinalada por grave acidente. A meio da prova, um dos carros despistou-se, deu várias voltas e acabou por cair sobre os espectadores. Há dois mortos e oito feridos. — (F. P.).

SAPATARIA CONTENTE
RUA ST.ª JUSTA, 98-100
GRANDE SALDO
de sapatos para Senhora
Homem e Criança

Televisão portátil

A sensação do ano, na Exposição de Televisão e Rádio, actualmente aberta em Londres, na Earls Court, é este receptor portátil de televisão, que, para começar a sua carreira, se apresenta ao preço de 60 libras

Repetem-se
os incidentes armados
entre Egípcios e Israelitas
na região de Gaza

TEL AVIV, 28 — Um informador do Exército israelita anunciou, ontem, que se deram três novos incidentes na fronteira israelo-egípcia, na região de Gaza. Declarou que elementos do Exército egípcio tinham penetrado 10 quilómetros no interior do território israelita e feito fogo sobre um autocarro militar, na região de Migdal, ferindo dois soldados de Israel.

Acrescentou que um carro particular fora atacado por Egípcios, ao Norte de Negeb, e que na região de Migdal, um depósito de água foi inutilizado por elementos egípcios.—(F. P.).

O Egipto estuda as propostas americanas

CAIRO, 28 — O tenente-coronel Gamal Abdel Nasser, primeiro-ministro, presidiu a uma reunião do conselho governamental do Comando da Revolução, que se iniciou ontem á noite, a fim de discutir as novas propostas americanas para pôr termo á tensão árabe-israelita. Um porta-voz declarou esperar que a reunião se prolongasse por toda a noite —(R.).

O jornal londrino «Observer» aplaude a garantia proposta por Dulles

LONDRES, 28 — O jornal independente, dominical, «The Observer» sauda, hoje, a proposta de Dulles para um tratado formal garantindo as fronteiras de Israel e dos Estados árabes.

O jornal diz que se trata de «um passo bem recebido e que já há muito tempo devia ter sido dado, no sentido de uma iniciativa conjunta anglo-americana para solucionar essa violenta disputa». Acrescenta:

«Um tratado formal, como foi sugerido pelo sr. Dulles, poderia ajudar a afastar alguns receios de segurança que incitam a oposição de Israel a alterações de fronteiras. Ao mesmo tempo, a perspectiva de compensação financeira americana aos Arabes, numa escala muito maior do que Israel podia oferecer anteriormente, pode levar os Estados árabes, a reconsiderarem na inssistência dos direitos dos refugiados regressarem ás suas casas anteriores» —(R.).

FATAÇA à RIBATEJANO
Mais um prato regional do «Ribatejano», de Salvaterra.

Os planos que foram apresentados
na Conferência de Genebra
servirão de base aos trabalhos
que amanhã começam na O. N. U.

(Continuação da 1.ª página)

vez, de certas propostas do Ocidente relativas á diminuição dos efectivos das forças armadas e ao limite dessas forças, a partir de 1956.

A U. R. S. S., ao propôr que as suas forças, as dos Estados Unidos e as da China não fossem além de um milhão e meio de homens e que as da França e da Grã-Bretanha fossem fixadas num máximo de 650.000 homens, não fez mais do que retomar por sua conta e, assim, aceitar, implicitamente, uma proposta franco-britanica datada de 29 de Março de 1955 e que tinha sido já submetida á subcomissão de Londres.

A U. R. S. S. propôs, também, um sistema de «contrôle» exercido por inspectores que seriam colocados nos portos importantes, nos centros ferroviários, nas auto-estradas e aeródromos. O plano soviético propunha, ainda, um começo, a partir de 1956, para a execução das medidas que preconizava, nomeadamente, uma redução de 50 por cento dos efectivos e armamentos que houvessem sido classificados em Dezembro de 1954.

O desarmamento atómico

O desarmamento atómico tinha sido, igualmente, estudado e previa a proíbição total da utilização das armas nucleares e sua destruição, depois da redução dos armamentos e das forças armadas terem atingido 75 por cento do nivel previsto como objectivo final. Este plano que havia sido retomado pelo marechal Bulganine, em Genebra, foi seguido de um gesto espectacular, mas de difícil «controle», quando a U. R. S. S. anunciou a redução voluntária dos seus efectivos, de 640.000 homens, em 1 de Dezembro próximo.

Os Estados Unidos fizeram, quer em seu nome próprio — plano Baruch, de 1947, e plano Benjamin Cohen, de 1953—, quer em cooperação com a França, a Grã-Bretanha e o Canadá, numerosas propostas de desarmamento e de «controle» internacional. Mais recentemente, em Genebra, o Presidente Eisenhower lançou uma ideia que provocou grande vaga de esperança, ao propor que as nações: a) procedessem a uma vasta e imediata troca de informações sobre as suas forças armadas e as suas instalações militares; b) autorizassem reconhecimentos aéreos internacionais nos seus respectivos territórios.

Este plano americano não foi ainda apresentado sob uma forma concreta, mas sabe-se que Harold Stassen, que chefiará a delegação dos Estados Unidos na reunião de amanhã, foi encarregado pelo Presidente Eisenhower de coordenar e concluir as propostas dos Estados Unidos.

O plano de Eisenhower foi considerado como «pouco realista», pelo marechal Bulganine, o qual, porém, quis evitar a ideia de uma rejeição e afirmou que a U. R. S. S. estava disposta a examinar o plano dos Estados Unidos.

Pelo seu lado, o Presidente Eisenhower declarou que os Estados Unidos não se opunham a que as ideias expostas por ele em Genebra, fossem ligadas ás ideias contidas no plano russo. Crê-se que Harold Stassen, nestas ultimas semanas, se esforçou por conseguir vários progressos nesse sentido. A estes diversos planos, vêm juntar-se as ideias lançadas sob uma forma concreta, em Genebra, por Edgar Faure, em nome da França, e por sir Anthony Eden, em nome da Grã-Bretanha.

Os trabalhos da comissão

O Presidente do Conselho francês propôs que cada país fornecesse, publicamente, a cifra das suas despesas militares anuais, sobre as quais seriam feitas reduções por meio de um acordo internacional. Os fundos assim disponíveis, serviriam, nomeadamente, a auxiliar os países pouco-desenvolvidos. A transferência destes fundos seria confiada a um organismo internacional.

Este plano francês viria juntar-se a um acordo geral sobre a redução e o «contrôle» dos armamentos e das forças armadas, realizado na base das proporções já estabelecidas para todos os países.

As propostas britanicas, feitas em Genebra, apresentam, sobretudo, a ideia da criação, na Europa, de uma espécie de zona desmilitarizada, de cada lado da «Cortina de Ferro» e de um acordo sobre as forças armadas e armamentos das duas Alemanhas e dos países vizinhos, com um sistema de «contrôle» recíproco.

Qualquer que seja o aspecto dos debates que começam amanhã, pode-se prever que um novo ambiente reinará á volta da mesa da comissão, quando Jules Moch, Harold Stassen, Arkady Sobolev, Anthony Nutting e Paul Martin se encontrarem.

Trata-se, não de conseguir, em poucas semanas, um plano completo, mas, sobretudo, de evitar o perigo de um ataque atómico brusco e, para isso, conseguir um «sistema de alarme» que tivesse a sua origem nos planos Eisenhower e soviético.—(F. P.).

Violenta tempestade
em França
na região de Lyon
que sofreu grande devastação

LYON, 28.—Uma violenta tempestade, acompanhada de granizo e de ventos que sopravam a mais de 100 kms. á hora, caiu, ontem, sobre toda a região de Lyon, causando prejuizos avaliados em muitas centenas de milhões de francos.

Várias ruas desta cidade foram invadidas por verdadeiras torrentes, ficando grande numero de caves inundadas. Perderam-se os «stocks» de produtos alimentares de vários estabelecimentos e num destes, os prejuizos elevar-se-iam a 50 milhões de francos. Nos arredores, ficaram feridas duas pessoas, atingidas por granizo de tamanho de ovos.

A força do vento arrancou os telhados de várias casas e em toda a região os ramos das árvores de fruto e todas as culturas ficaram destruidos.

Perto de Vienne, um raio caiu sobre uma quinta que se incendiou, tendo ficado queimada e inutilizada toda a colheita de forragem. Houve vários desprendimentos de terra e a circulação ficou interrompida em diversas estradas.—(F. P.).

Descoberta de armamento
e prisões na Argentina

BUENOS AIRES, 28 — Foram encontradas, a noite passada, num andar de um prédio de Buenos Aires, várias armas e explosivos.

Devido a esta descoberta, foram feitas umas vinte prisões, na maioria, de jóvens entre os 17 e 20 anos. Este caso estaria em ligação com a recente conjura anti-peronista.

Ontem, a Polícia efectuou várias buscas, que levaram á descoberta de panfletos subversivos.—(F. P.).

PELES
DAVID KIT
Aproxima-se a Epoca de Inverno e David Kit lembra ás suas Ex.mas Clientes a conveniência de mandarem executar as suas encomendas e transformações em devido tempo, a fim de se evitar demora no próprio Inverno. Já possui novos modelos para a próxima Estação.
Av. Sidónio Pais, 24 — Telefs. 48089 - 55076

CRUZEIRO
PURÍSSIMA ÁGUA DE MESA.
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA E SABOR.
PEÇA-A EM TODA A PARTE

PORTO SOUSA GUEDES
Agentes Gerais para Lisboa, arredores e Sul do País.
SPRATLEY & C.ª L.DA
Rua do Arsenal, 162 — Lisboa
Telefone 26959

OS ACEPIPES DO GAMBRINUS SÃO OS MELHORES
Amanhã, prato especial: Paelha à Valenciana